

Pesquisa

Gestão Turística Municipal do Paraná

2025



Outubro/2025

Sumário

3	Sobre a pesquisa	18	Segmentos turísticos mais ofertados no Paraná
4	Representatividade por Território Turístico	19	Tipos de cooperação entre municípios para o desenvolvimento do turismo
5	Representatividade por Município	20	Desafios para o município desenvolver o turismo
6	Colaboradores na equipe técnica	21	Existência de conectividade com a Internet
7	Turismólogo(a) ou Técnico(a) do turismo nas equipes	22	Nível de conectividade para internet móvel
8	Organização Municipal de Turismo	23	Conhecimento das Políticas Públicas
9	Instrumentos de planejamento do Município	24	Compreensão dos agentes em relação à importância do turismo
10	Mapa do Turismo Brasileiro	25	Contribuição do turismo para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)
11	Participação do município na IGR e suporte da SETU	26	Aproveitamento das oportunidades oferecidas pelas TICs
12	Envolvimento do município na política de Regionalização	27	Expectativas com o desenvolvimento do turismo em 2026
13	Capacidade do Município em atender a demanda	28	Percepções e preocupações com o turismo
14	Tipos de Eventos realizados no Município	29	Importância das pesquisas como ferramenta para auxiliar o setor
15	Equipamentos e serviços que atendem a demanda	30	Ficha Técnica
16	Infraestrutura de apoio turístico presente nos Municípios		
17	Acessibilidade nos equipamentos e atrativos turísticos		

Sobre a pesquisa

Esta pesquisa teve como objetivo aprofundar o conhecimento sobre a gestão turística municipal no Paraná, sendo uma ferramenta fundamental para entender os desafios, práticas e oportunidades de melhoria na **gestão pública municipal do turismo**.

Os resultados alcançados contribuem para a melhor compreensão de diversos aspectos relacionados à gestão turística, como políticas públicas, estratégias de promoção e comercialização, infraestrutura turística e envolvimento da comunidade local, entre outros fatores relevantes para o turismo municipal. Os dados obtidos oferecem uma visão ampla e detalhada do panorama atual da gestão turística em cada município participante, identificando pontos fortes e áreas passíveis de melhorias.

A pesquisa foi realizada no mês de **setembro/2025**, direcionada aos **gestores públicos municipais de turismo**, utilizando o método de pesquisa on-line por meio de formulário estruturado, com uma estratégia de divulgação e mobilização.

No total, participaram da pesquisa **311 municípios**, nas 18 Regiões Turísticas do Paraná. Os dados foram organizados e estão apresentados aqui.

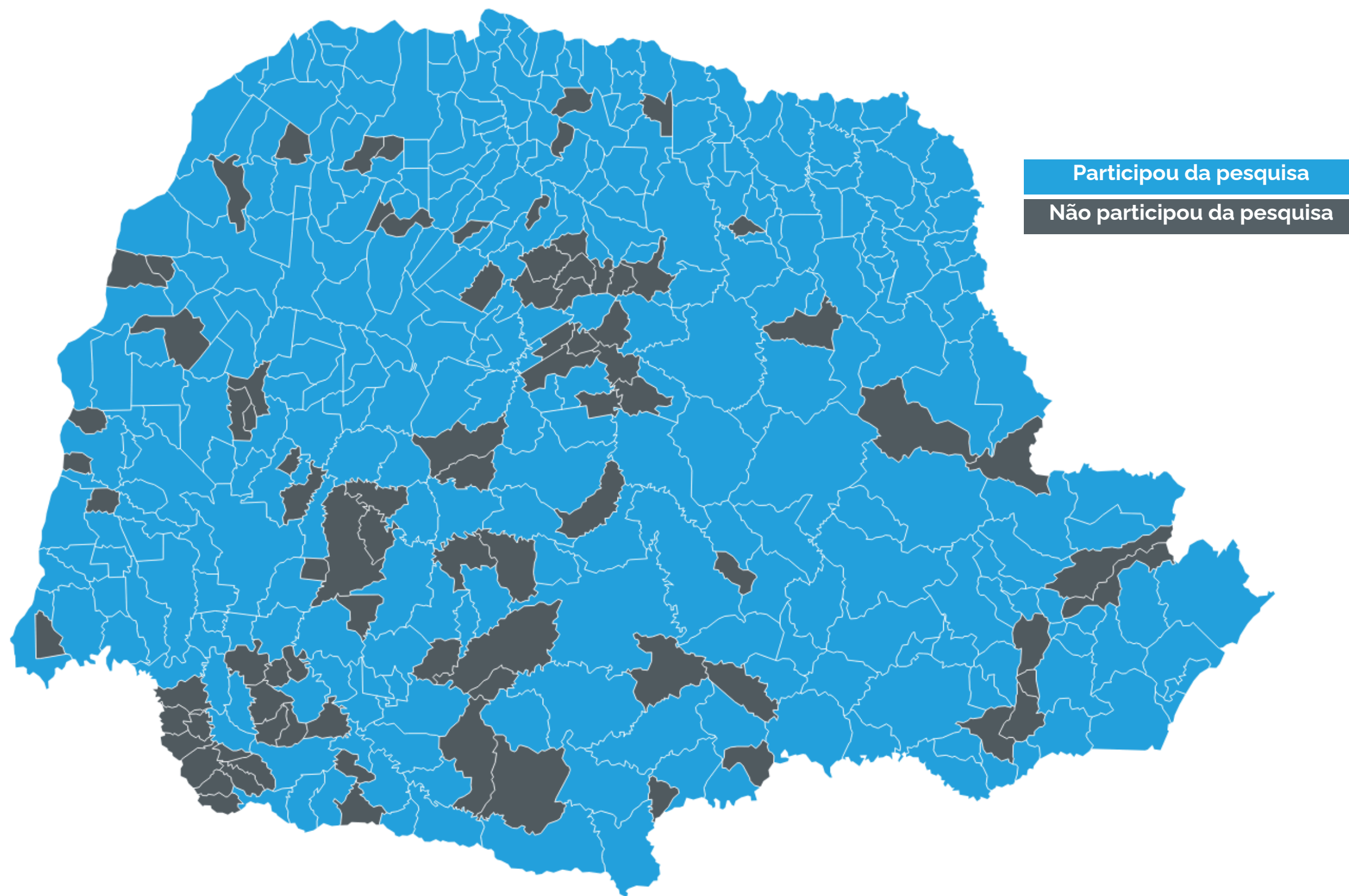
Representatividade da pesquisa

Municípios participantes da pesquisa

O mapa demonstra a ampla representatividade da pesquisa, que alcançou 311 municípios paranaenses, correspondendo a **77,9%** do total de municípios do estado.

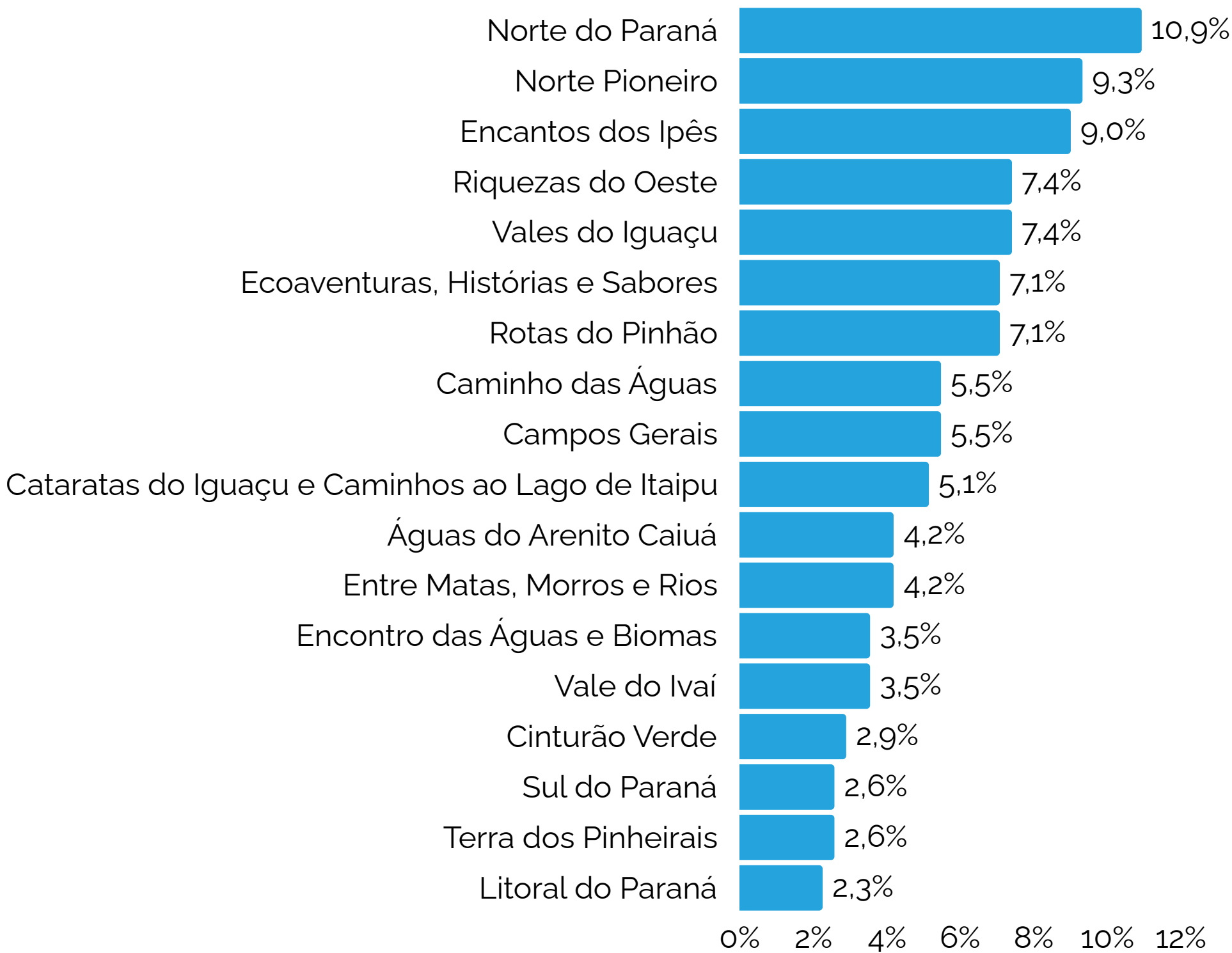
As coletas foram bem distribuídas contemplando todos os territórios turísticos, garantindo diversidade territorial e consistência nos resultados.

Essa ampla participação reforça o engajamento dos municípios com o desenvolvimento do turismo e contribui para uma visão abrangente da realidade do setor no Paraná.



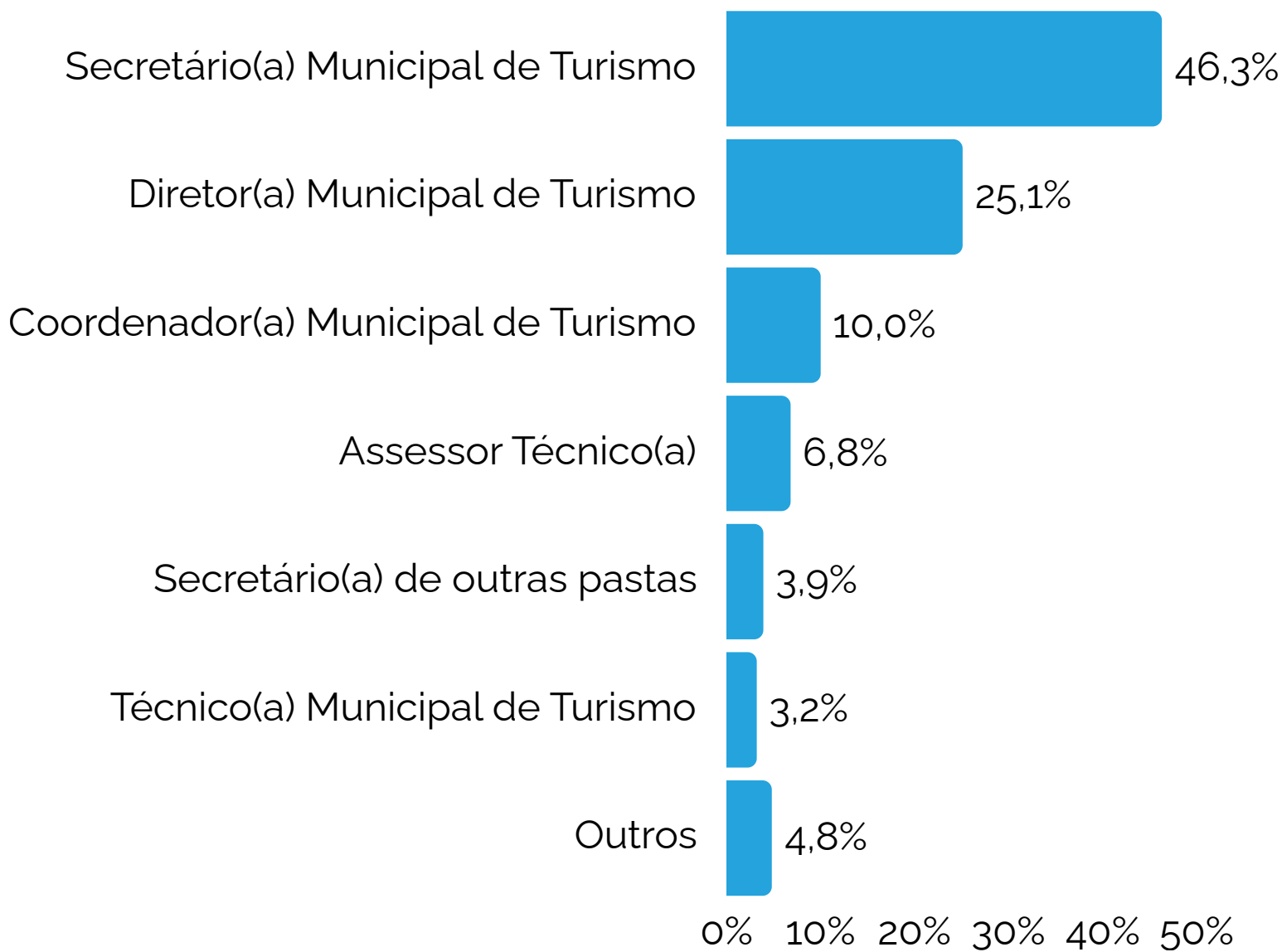
Representatividade por Território Turístico

Representatividade por território



Os respondentes dos municípios foram proporcionais ao número de municípios que compõe as Regiões Turísticas.

Cargo do respondente



Os respondentes da pesquisa são representantes dos Órgãos municipais, cujos cargos foram: **46,3%** pelo próprio Secretário responsável pelo turismo, seguido dos Diretores Municipais (**25,1%**) e coordenadores de turismo (**10,0%**).

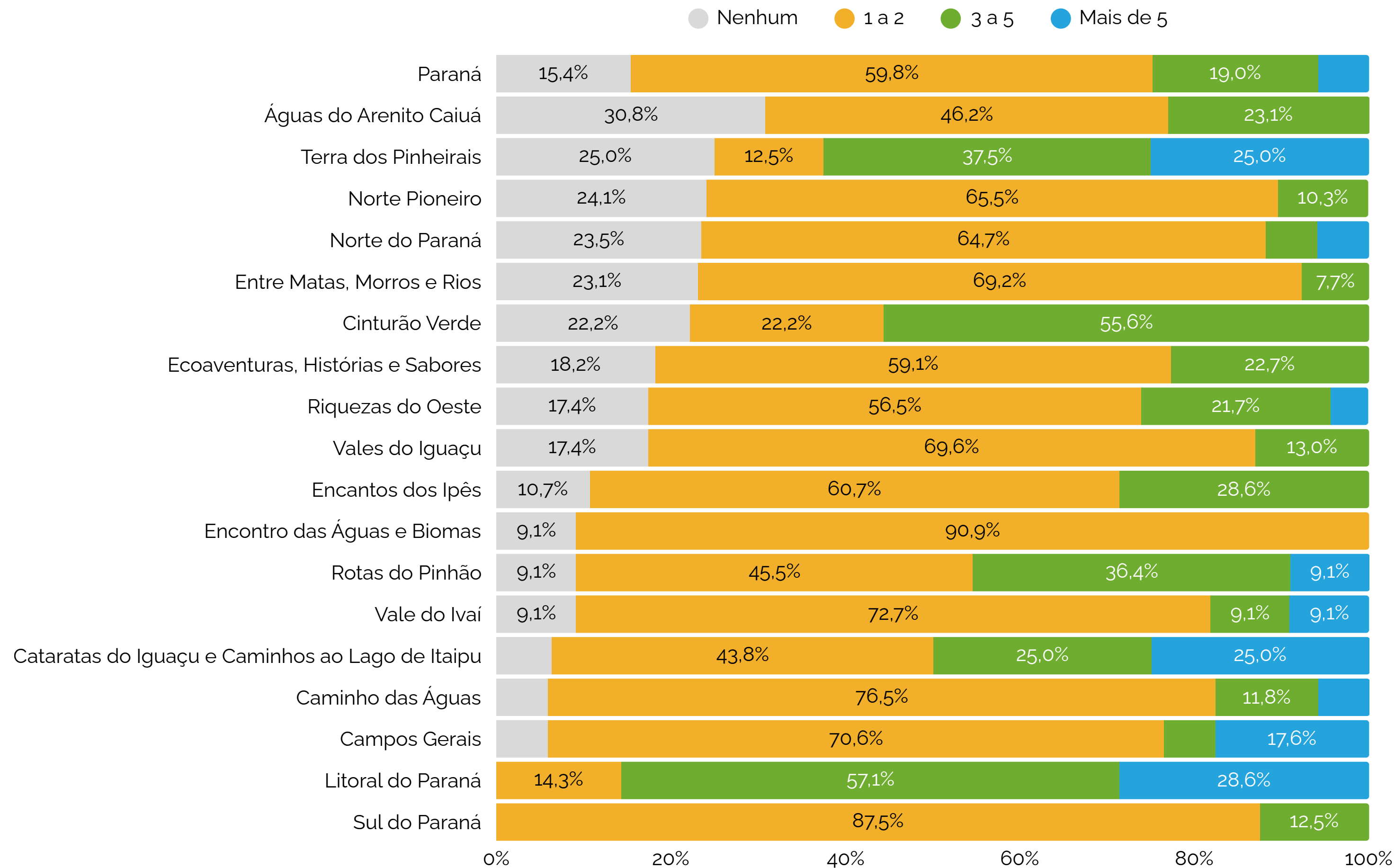
Colaboradores na equipe técnica

A pesquisa revelou que nos Órgãos Oficiais de Turismo, **15,4% não possuem colaboradores** voltados diretamente para atender a pasta.

Os municípios das Regiões do Litoral do Paraná e Sul do Paraná, não apresentam tal carência, pois todos os municípios respondentes da pesquisa possuem colaboradores na equipe técnica.

Em geral, as gestões públicas municipais do Paraná tendem a ter **1 a 2 colaboradores** na equipe técnica do turismo.

Paraná
Nenhum - 15,4%
1 a 2 - 59,8%
3 a 5 - 19,0%
Mais de 5 - 5,8%



Ao analisar a composição das equipes, observa-se que as gestões públicas do Paraná apresentam significativa carência de profissionais da área de turismo para desempenhar as atividades do setor. Constatou-se que **83,8%** dos municípios **não possuem profissionais da área**, enquanto apenas 6,7% contam com turismólogos efetivos em seus quadros.

A situação é crítica também no caso dos técnicos em turismo, pois **92,9% dos municípios não dispõem desses profissionais**, sendo que apenas 1,9% possuem técnicos efetivos e **5,1% contam com servidores comissionados nessa função**.

No que se refere à presença de turismólogos ou técnicos em turismo nas equipes municipais, destaca-se que a **Região do Caminho das Águas é a mais carente**, com 100% dos municípios sem nenhum profissional dessas categorias. Em contrapartida, a **Região do Litoral do Paraná** apresenta o melhor cenário, com **37,5%** dos municípios possuindo turismólogos efetivos e **25,0%** técnicos efetivos. Por fim, observa-se que, embora a **Região da Terra dos Pinheirais** não possua profissionais efetivos, há presença de servidores comissionados atuando na área de turismo (37,5%).

Território	Possui Turismólogo(a)			Possui Técnico(a) do turismo		
	Comissionado	Efetivo	Não possui	Comissionado	Efetivo	Não possui
Paraná	9,6%	6,7%	83,8%	5,1%	1,9%	92,9%
Águas do Arenito Caiuá	-	-	100,0%	14,3%	7,1%	78,6%
Caminho das Águas	-	-	100,0%	-	-	100,0%
Campos Gerais	22,2%	22,2%	55,6%	16,7%	11,1%	72,2%
Cataratas do Iguaçu e Caminhos ao Lago de Itaipu	18,8%	18,8%	62,5%	-	12,5%	87,5%
Cinturão Verde	-	11,1%	88,9%	10,0%	10,0%	80,0%
Ecoaventuras, Histórias e Sabores	9,1%	4,5%	86,4%	-	-	100,0%
Encantos dos Ipês	3,6%	-	96,4%	3,6%	3,6%	92,9%
Encontro das Águas e Biomas	9,1%	-	90,9%	-	-	100,0%
Entre Matas, Morros e Rios	7,7%	-	92,3%	-	-	100,0%
Litoral do Paraná	25,0%	37,5%	37,5%	12,5%	25,0%	62,5%
Norte do Paraná	14,7%	5,9%	79,4%	8,8%	-	91,2%
Norte Pioneiro	6,9%	-	93,1%	3,4%	-	96,6%
Riquezas do Oeste	4,3%	-	95,7%	-	-	100,0%
Rotas do Pinhão	9,1%	22,7%	68,2%	9,1%	4,5%	86,4%
Sul do Paraná	25,0%	12,5%	62,5%	-	-	100,0%
Terra dos Pinheirais	37,5%	-	62,5%	25,0%	-	75,0%
Vale do Ivaí	8,3%	-	91,7%	8,3%	-	91,7%
Vales do Iguaçu	-	4,3%	95,7%	-	-	100,0%

Organização Municipal de Turismo				
Os municípios do Paraná apresentam bom nível de institucionalização, sobretudo no quesito Conselhos (82,3%) e Órgãos Municipais (70,7%). Entretanto, a baixa presença de fundos municipais (43,4%) revela fragilidade no aspecto orçamentário e de autonomia financeira. As regiões mais consolidadas turisticamente: Rotas do Pinhão, Sul do Paraná, Vale do Ivaí e Litoral do Paraná, apresentaram os melhores índices estruturais, refletindo o grau de maturidade da gestão pública do turismo. Já as regiões emergentes: Ecoaventuras, Histórias e Sabores, Entre Matas, Morros e Rios, Norte do Paraná e Águas do Arenito Caiuá, necessitam de maior apoio técnico e institucional para fortalecer suas estruturas de governança.	Território	Possui Órgão Municipal de Turismo	Possui Conselho Municipal de Turismo	Possui Fundo Municipal de Turismo
	Paraná	70,7%	82,3%	43,4%
	Águas do Arenito Caiuá	53,8%	69,2%	53,8%
	Caminho das Águas	58,8%	88,2%	64,7%
	Campos Gerais	82,4%	70,6%	58,8%
	Cataratas do Iguaçu e Caminhos ao Lago de Itaipu	81,3%	87,5%	31,3%
	Cinturão Verde	55,6%	88,9%	44,4%
	Ecoaventuras, Histórias e Sabores	63,6%	81,8%	22,7%
	Encantos dos Ipês	57,1%	85,7%	53,6%
	Encontro das Águas e Biomas	81,8%	100,0%	27,3%
	Entre Matas, Morros e Rios	61,5%	76,9%	30,8%
	Litoral do Paraná	85,7%	85,7%	42,9%
	Norte do Paraná	70,6%	73,5%	32,4%
	Norte Pioneiro	75,9%	72,4%	34,5%
	Riquezas do Oeste	69,6%	73,9%	39,1%
	Rotas do Pinhão	86,4%	100,0%	54,5%
	Sul do Paraná	75,0%	100,0%	62,5%
	Terra dos Pinheirais	50,0%	87,5%	75,0%
	Vale do Ivaí	81,8%	90,9%	45,5%
	Vales do Iguaçu	78,3%	82,6%	43,5%

Instrumentos de planejamento do Município								
O instrumento de planejamento mais presente nos municípios do Paraná é a Lei específica de turismo (62,4%), seguido de Plano Diretor que contempla o turismo (52,7%), e Plano de ações para o turismo (50,8%). Por outro lado, os municípios Paranaenses estão carentes de Plano de Marketing Turístico (17,4%). Já o Território que melhor se apresenta é o Sul do Paraná, seguido de Rotas do Pinhão, e os mais carentes são Norte do Paraná e Ecoaventuras, Histórias e Sabores. Ao falarmos dos instrumentos: o Plano de Ações para o Turismo e a Lei Municipal de Turismo estão mais presentes no Território Rotas do Pinhão; Plano Diretor que contempla o turismo e o Plano de trabalho anual do Comtur estão mais presentes no Sul do Paraná; o destaque para Inventário Turístico e o Plano de Marketing foi o Litoral do Paraná; o Plano Municipal de Turismo se destaca no Vale do Ivaí.	Território	Plano Diretor que contempla o turismo	Inventário Turístico Municipal	Plano Municipal do turismo	Plano de Ações para o turismo	Lei Municipal de turismo	Plano de trabalho anual do Comtur	Plano de Marketing turístico municipal
	Paraná	52,7%	29,9%	39,2%	50,8%	62,4%	42,1%	17,4%
	Águas do Arenito Caiuá	61,5%	7,7%	46,2%	46,2%	46,2%	38,5%	-
	Caminho das Águas	58,8%	5,9%	41,2%	41,2%	76,5%	64,7%	29,4%
	Campos Gerais	41,2%	47,1%	47,1%	70,6%	52,9%	64,7%	5,9%
	Cataratas do Iguaçu e Caminhos ao Lago de Itaipu	56,3%	31,3%	43,8%	43,8%	56,3%	37,5%	31,3%
	Cinturão Verde	22,2%	44,4%	44,4%	33,3%	66,7%	55,6%	22,2%
	Ecoaventuras, Histórias e Sabores	40,9%	18,2%	22,7%	40,9%	54,5%	27,3%	22,7%
	Encantos dos Ipês	64,3%	17,9%	39,3%	42,9%	75,0%	39,3%	17,9%
	Encontro das Águas e Biomas	54,5%	36,4%	54,5%	36,4%	81,8%	36,4%	18,2%
	Entre Matas, Morros e Rios	38,5%	53,8%	38,5%	46,2%	53,8%	15,4%	30,8%
	Litoral do Paraná	71,4%	85,7%	28,6%	57,1%	57,1%	71,4%	42,9%
	Norte do Paraná	44,1%	17,6%	17,6%	47,1%	55,9%	29,4%	5,9%
	Norte Pioneiro	51,7%	27,6%	31,0%	44,8%	58,6%	37,9%	17,2%
	Riquezas do Oeste	56,5%	4,3%	34,8%	43,5%	47,8%	34,8%	8,7%
	Rotas do Pinhão	68,2%	63,6%	45,5%	77,3%	90,9%	59,1%	22,7%
	Sul do Paraná	87,5%	62,5%	75,0%	62,5%	62,5%	75,0%	12,5%
	Terra dos Pinheirais	37,5%	50,0%	37,5%	75,0%	50,0%	62,5%	25,0%
	Vale do Ivaí	54,5%	36,4%	90,9%	63,6%	63,6%	54,5%	18,2%
	Vales do Iguaçu	47,8%	26,1%	39,1%	60,9%	65,2%	26,1%	13,0%

Mapa do Turismo Brasileiro

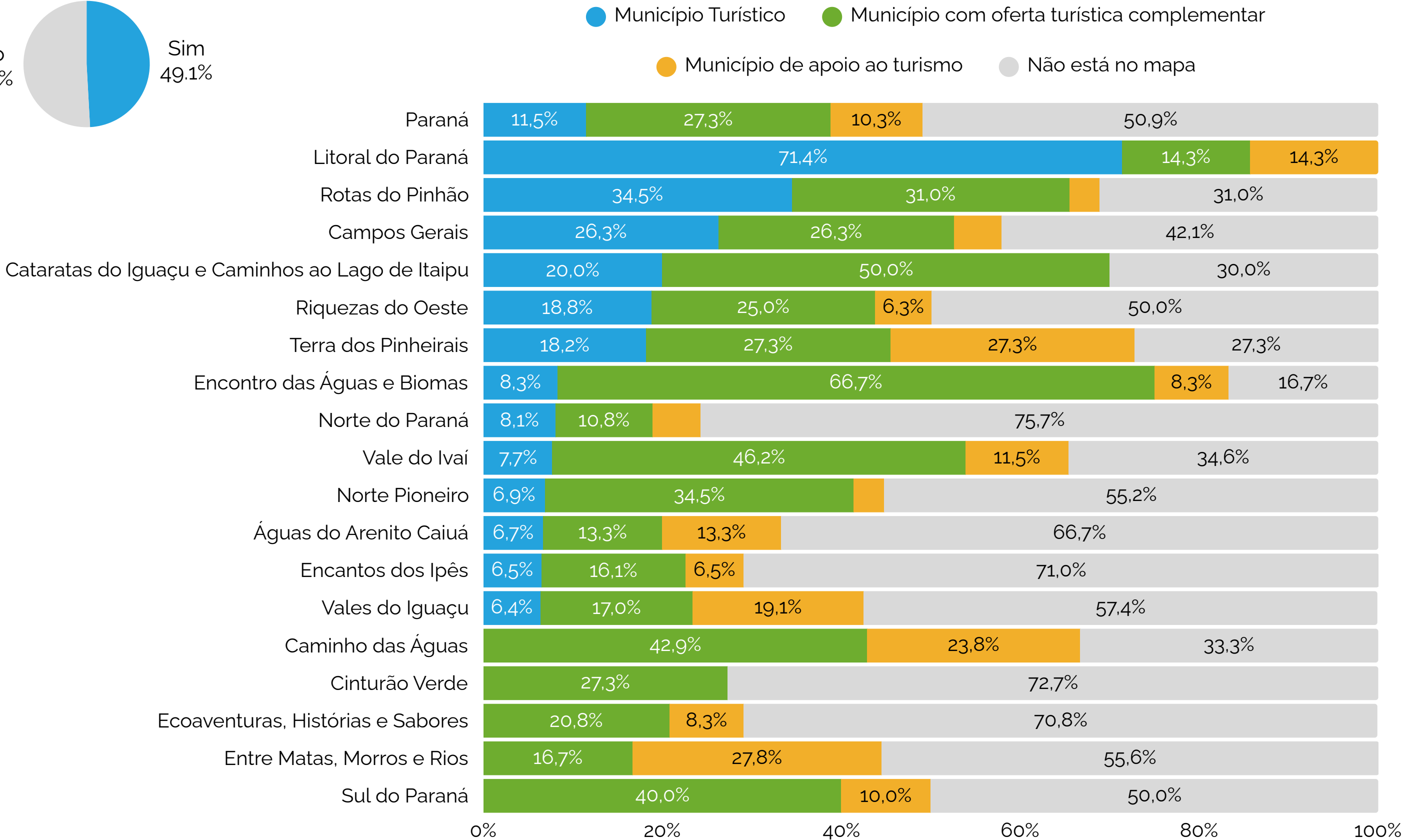
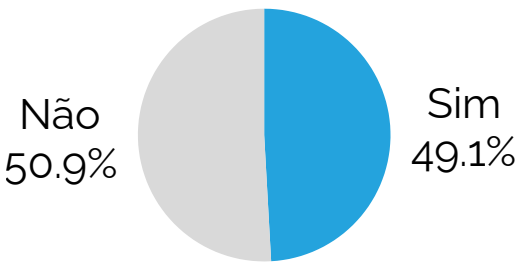
O Ministério do Turismo apresentou a nova categorização dos municípios, composta por três grupos, conforme o gráfico.

Verifica-se que **49,1%** dos municípios paranaenses estão contemplados no Mapa de Regionalização do Turismo.

Dentre eles: 11,5% estão classificados como **Municípios Turísticos**; 27,3% como **Municípios com Oferta Turística Complementar** e 10,3% como **Municípios de Apoio ao Turismo**.

Além disso, 50,9% dos municípios do Paraná ainda não integram o Mapa.

Municípios do Paraná no mapa do turismo



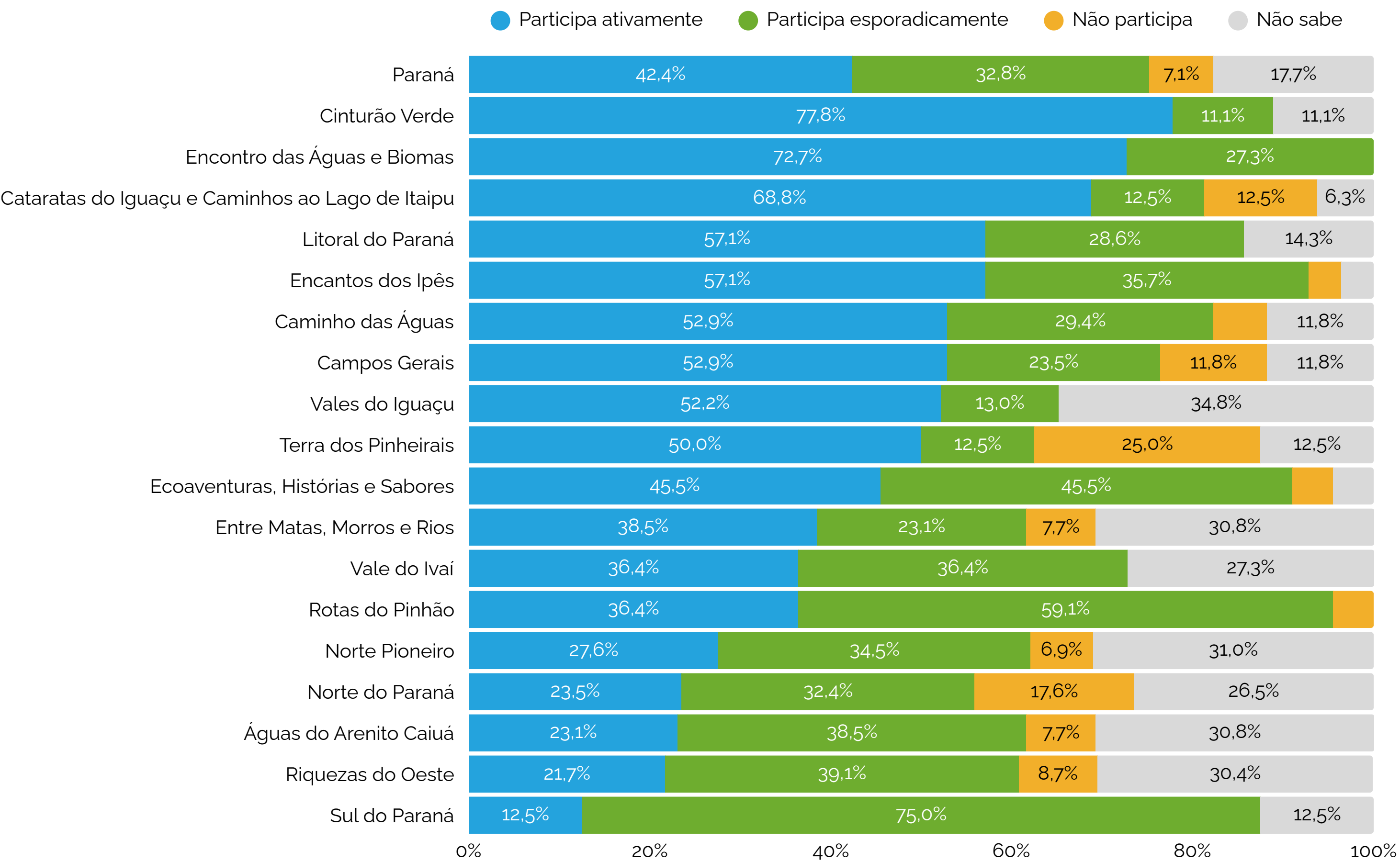
Fonte: Ministério do Turismo - Mapa do Turismo Categorização, acesso em 07/10/2025.

Participação do município na IGR e suporte da SETU																																																														
As Instâncias de Governança Regional (IGRs) são organizações compostas por agentes públicos e privados, com objetivo de organizar e desenvolver o turismo de maneira regionalizada pelos estados da federação. No Paraná, 72,3% dos municípios participam de suas respectivas IGRs, destaque para as regiões de Cataratas do Iguaçu e Caminhos ao Lago de Itaipu, Litoral do Paraná e Terra dos Pinheirais, em que todos os municípios fazem parte. As regiões com menor participação dos municípios na IGR são: Encantos dos Ipês, Vale do Ivaí, Norte do Paraná e Sul do Paraná.	Dos municípios do Paraná, 90,0% afirmam receber suporte dos Núcleos Regionais da SETU, cujas sedes estão nos municípios: Dois Vizinhos Foz do Iguaçu Ivaiporã Jacarezinho Loanda Paranaguá Ponta Grossa Umuarama Eles atendem os municípios de Territórios pré-definidos, representando a SETU. Nas regiões: Cataratas do Iguaçu e Caminhos ao Lago de Itaipu (75,0%) e Terra dos Pinheiras (75,0%), são as que tem menos ação do representante do núcleo.	<table> <tr> <th>Território</th><th>Município participa da IGR</th><th>Suporte do Núcleo Regional da SETU</th></tr> <tr> <td>Paraná</td><td>72,3%</td><td>90,0%</td></tr> <tr> <td>Águas do Arenito Caiuá</td><td>61,5%</td><td>76,9%</td></tr> <tr> <td>Caminho das Águas</td><td>70,6%</td><td>88,2%</td></tr> <tr> <td>Campos Gerais</td><td>82,4%</td><td>88,2%</td></tr> <tr> <td>Cataratas do Iguaçu e Caminhos ao Lago de Itaipu</td><td>100,0%</td><td>75,0%</td></tr> <tr> <td>Cinturão Verde</td><td>88,9%</td><td>88,9%</td></tr> <tr> <td>Ecoaventuras, Histórias e Sabores</td><td>72,7%</td><td>90,9%</td></tr> <tr> <td>Encantos dos Ipês</td><td>57,1%</td><td>100,0%</td></tr> <tr> <td>Encontro das Águas e Biomas</td><td>81,8%</td><td>100,0%</td></tr> <tr> <td>Entre Matas, Morros e Rios</td><td>69,2%</td><td>84,6%</td></tr> <tr> <td>Litoral do Paraná</td><td>100,0%</td><td>100,0%</td></tr> <tr> <td>Norte do Paraná</td><td>52,9%</td><td>85,3%</td></tr> <tr> <td>Norte Pioneiro</td><td>69,0%</td><td>96,6%</td></tr> <tr> <td>Riquezas do Oeste</td><td>65,2%</td><td>95,7%</td></tr> <tr> <td>Rotas do Pinhão</td><td>90,9%</td><td>81,8%</td></tr> <tr> <td>Sul do Paraná</td><td>50,0%</td><td>100,0%</td></tr> <tr> <td>Terra dos Pinheirais</td><td>100,0%</td><td>75,0%</td></tr> <tr> <td>Vale do Ivaí</td><td>54,5%</td><td>100,0%</td></tr> <tr> <td>Vales do Iguaçu</td><td>82,6%</td><td>91,3%</td></tr> </table>	Território	Município participa da IGR	Suporte do Núcleo Regional da SETU	Paraná	72,3%	90,0%	Águas do Arenito Caiuá	61,5%	76,9%	Caminho das Águas	70,6%	88,2%	Campos Gerais	82,4%	88,2%	Cataratas do Iguaçu e Caminhos ao Lago de Itaipu	100,0%	75,0%	Cinturão Verde	88,9%	88,9%	Ecoaventuras, Histórias e Sabores	72,7%	90,9%	Encantos dos Ipês	57,1%	100,0%	Encontro das Águas e Biomas	81,8%	100,0%	Entre Matas, Morros e Rios	69,2%	84,6%	Litoral do Paraná	100,0%	100,0%	Norte do Paraná	52,9%	85,3%	Norte Pioneiro	69,0%	96,6%	Riquezas do Oeste	65,2%	95,7%	Rotas do Pinhão	90,9%	81,8%	Sul do Paraná	50,0%	100,0%	Terra dos Pinheirais	100,0%	75,0%	Vale do Ivaí	54,5%	100,0%	Vales do Iguaçu	82,6%	91,3%
Território	Município participa da IGR	Suporte do Núcleo Regional da SETU																																																												
Paraná	72,3%	90,0%																																																												
Águas do Arenito Caiuá	61,5%	76,9%																																																												
Caminho das Águas	70,6%	88,2%																																																												
Campos Gerais	82,4%	88,2%																																																												
Cataratas do Iguaçu e Caminhos ao Lago de Itaipu	100,0%	75,0%																																																												
Cinturão Verde	88,9%	88,9%																																																												
Ecoaventuras, Histórias e Sabores	72,7%	90,9%																																																												
Encantos dos Ipês	57,1%	100,0%																																																												
Encontro das Águas e Biomas	81,8%	100,0%																																																												
Entre Matas, Morros e Rios	69,2%	84,6%																																																												
Litoral do Paraná	100,0%	100,0%																																																												
Norte do Paraná	52,9%	85,3%																																																												
Norte Pioneiro	69,0%	96,6%																																																												
Riquezas do Oeste	65,2%	95,7%																																																												
Rotas do Pinhão	90,9%	81,8%																																																												
Sul do Paraná	50,0%	100,0%																																																												
Terra dos Pinheirais	100,0%	75,0%																																																												
Vale do Ivaí	54,5%	100,0%																																																												
Vales do Iguaçu	82,6%	91,3%																																																												

Envolvimento do município na política de Regionalização

A Regionalização do turismo é o resultado de um processo de planejamento descentralizado e compartilhado, iniciado em 2003, com enfoque territorial. Em ago/2025, **75,2%** dos municípios do Paraná afirmam participar do processo de **Regionalização**.

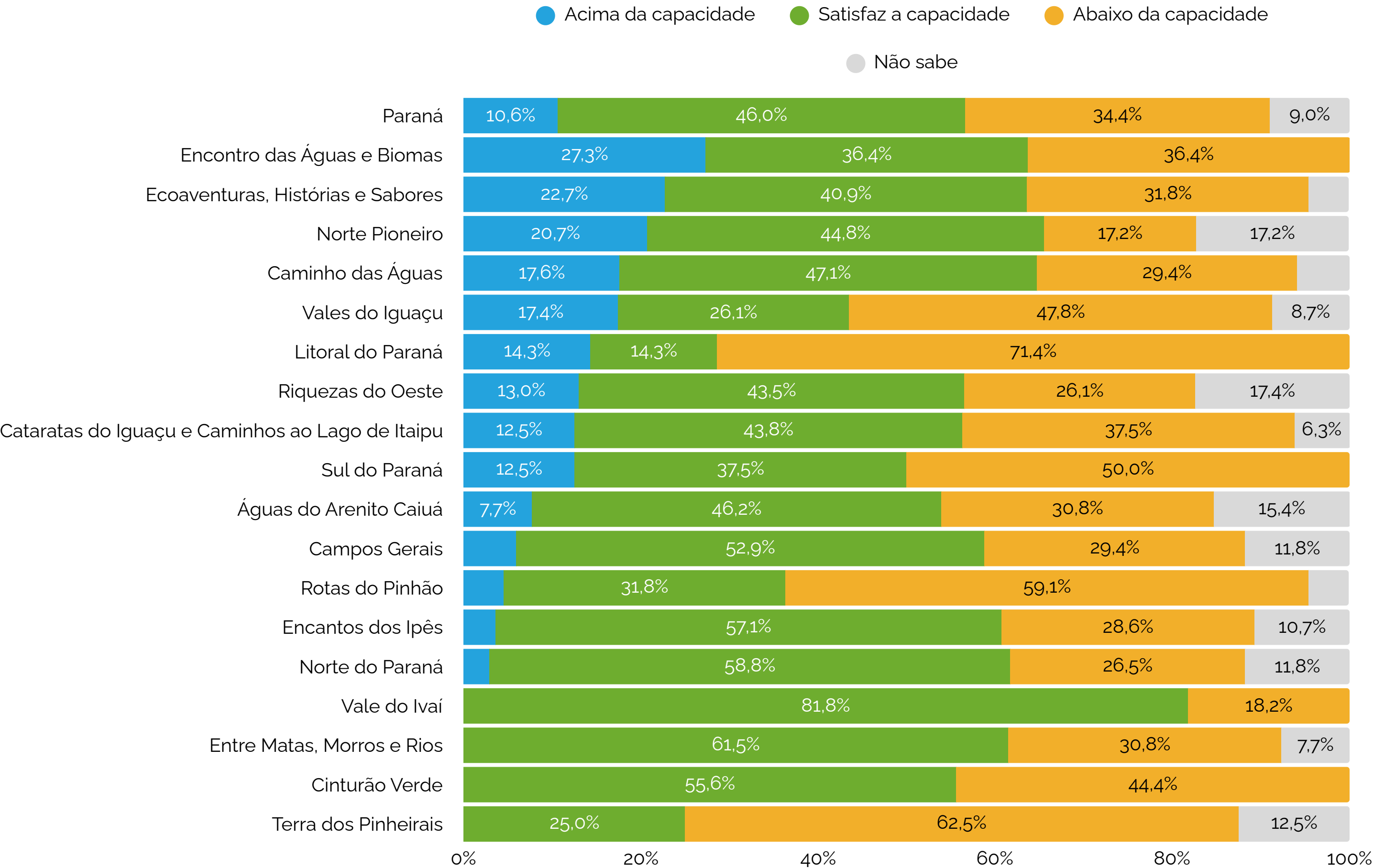
A SETU, neste ano, começou um novo processo para o fortalecimento das regiões turísticas do Paraná, com a implementação do **Programa “18 Territórios, Um Só Destino”** que visa difundir e aproveitar o potencial de cada região para desenvolver o turismo.



Capacidade do Município em atender a demanda

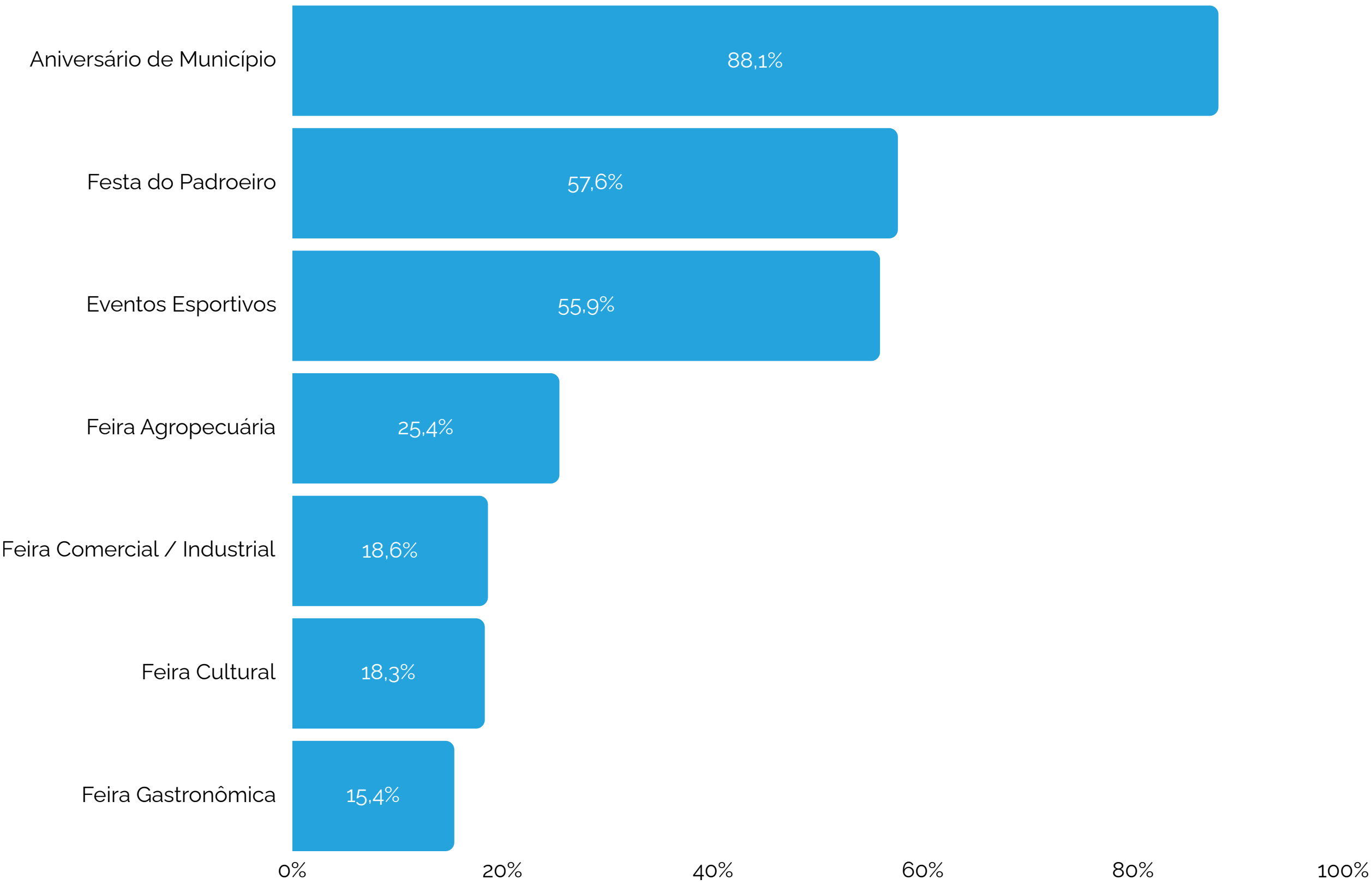
No Paraná **46,0%** dos municípios consideram que **satisfazem** a capacidade atual de demanda; **34,4%** afirmam estar abaixo da capacidade e **10,6%** acreditam estar acima da capacidade. Esses dados demonstram que, embora quase metade dos municípios percebam um equilíbrio entre oferta e demanda, há **um terço** que enfrenta **limitações** estruturais, operacionais ou de serviços para atender adequadamente o fluxo turístico.

As regiões cujos municípios consideram obter melhor desempenho para atender as demandas são: Vale do Ivaí (**81,8%**), Norte do Paraná (**58,8%**), Encantos dos Ipês (**57,1%**) e Entre Matas, Morros e Rios (**61,5%**).



Tipos de Eventos realizados no Município

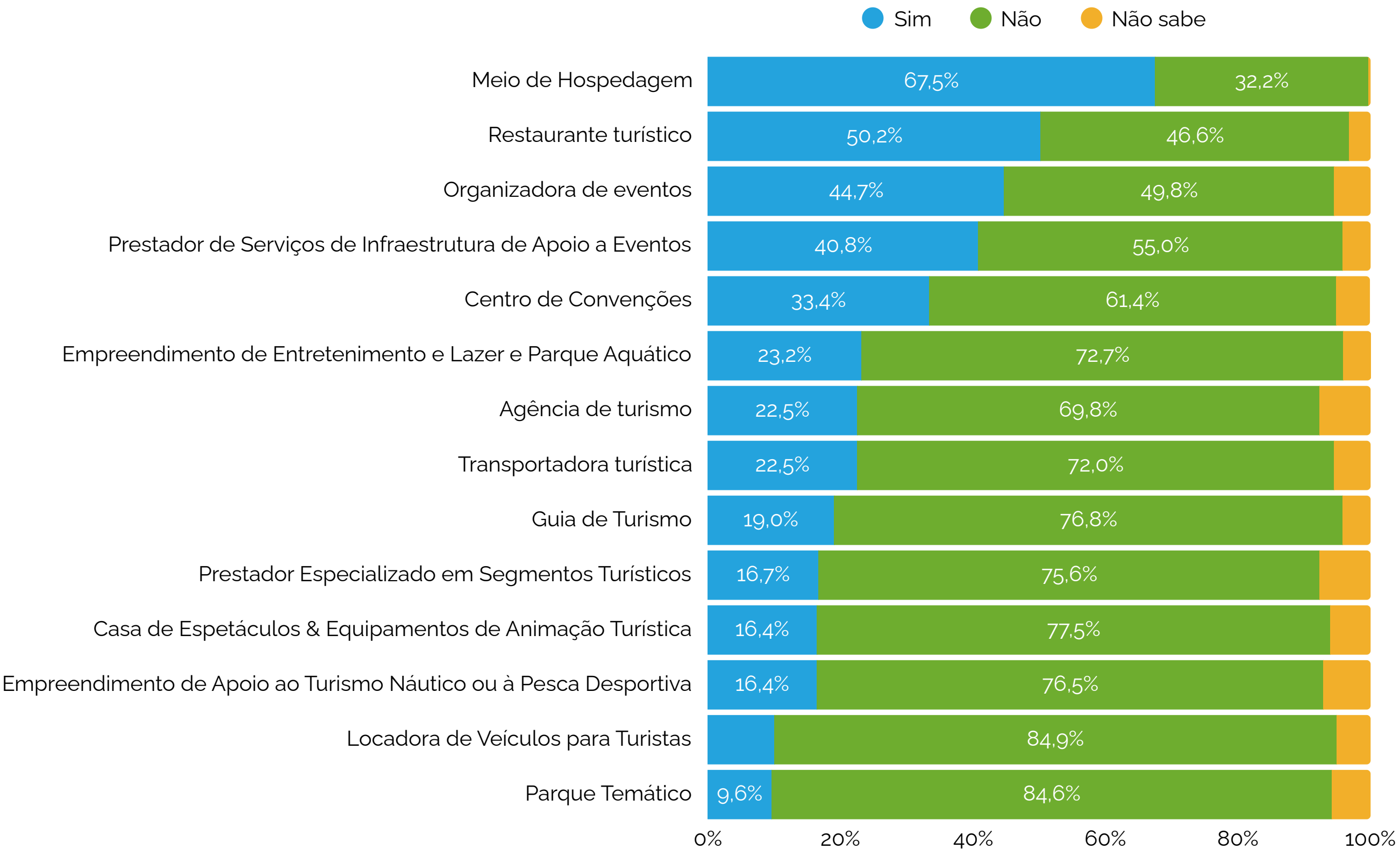
O gráfico evidencia que a **programação de eventos nos municípios paranaenses** é predominantemente voltada a festividades tradicionais e comemorações locais, com menor presença de eventos voltados à economia, cultura e gastronomia. Os tipos de eventos mais recorrentes são: **Aniversário do Município** com 88,1%, **Festa do Padroeiro** com 57,6% e **Eventos Esportivos** com 55,9%. Os eventos voltados à atividade produtiva e comercial aparecem em menor proporção: Feiras Agropecuárias com **25,4%** e Feiras Comerciais/Industriais com **18,6%**. Com isso concluímos que as comemorações cívicas e religiosas dominam o calendário de eventos municipais, com ampla adesão. Importante a necessidade de ampliação na articulação entre prefeituras e iniciativa privada, para aumentar o número e a qualidade dos eventos de maior potencial de atração turística.



Equipamentos e serviços que atendem a demanda

O gráfico mostra que há grandes variações na presença e na capacidade de atendimento dos principais equipamentos e serviços turísticos. De forma geral, observa-se boa cobertura em **Meios de hospedagem** (67,5%) e **Restaurantes** (50,2%), mas deficiências significativas em serviços especializados e de apoio, como: **Organizadoras de eventos** (44,7%) e **Prestadores de serviços de infraestrutura de apoio a eventos** (40,8%) demonstram presença relevante, mas ainda insuficiente. Apenas 33,4% dos municípios possuem centro de convenções, reforçando que o segmento de turismo de negócios e eventos (MICE) ainda é limitado fora das capitais e polos regionais.

Os indicadores de **Empreendimentos de entretenimento e lazer e parque aquático** (23,2%) e **Parques temáticos** (9,6%) evidenciam a **escassez de atrações estruturadas**, evidenciando a baixa diversificação de experiências turísticas nos municípios.

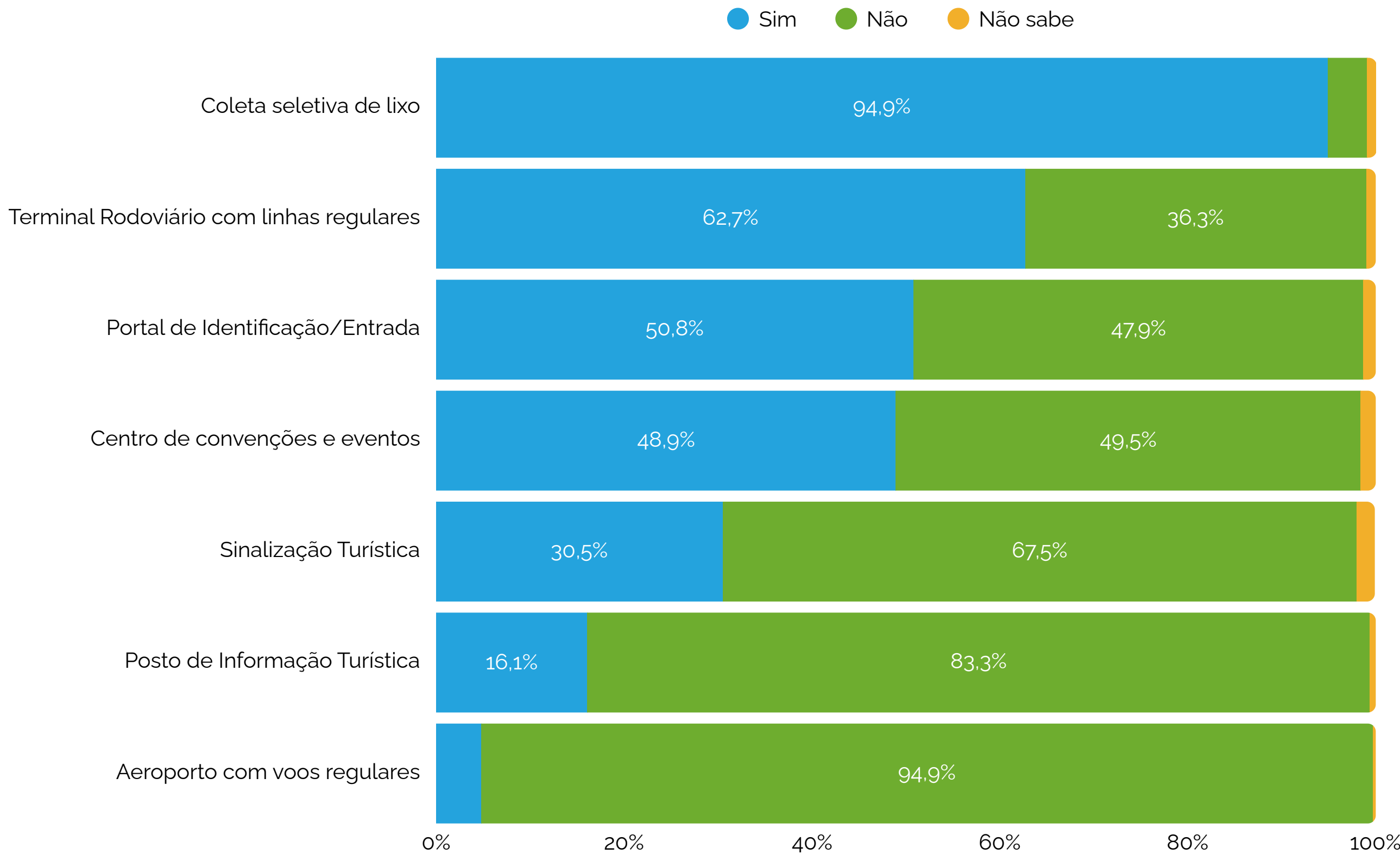


Infraestrutura de apoio turístico presente nos Municípios

O gráfico evidencia que o Paraná possui uma infraestrutura urbana e de base bem desenvolvida, porém ainda carece de estruturação turística específica voltada à recepção, informação e orientação dos visitantes. A **ausência de sinalização turística (67,5%)** e de postos de informação (83,3%) compromete a experiência do turista e a valorização dos atrativos locais. Diante desse cenário, as principais prioridades de investimento incluem:

- Implantação de sinalização turística padronizada (rodoviária e interpretativa);
- Criação de postos de informação turística regionais ou compartilhados;
- Integração intermunicipal dos acessos rodoviários e do transporte público;
- Fomento à infraestrutura para eventos e centros de convenções.

Entre os aspectos positivos, destacam-se a coleta seletiva de lixo, presente em 94,9% dos municípios, os terminais rodoviários com linhas regulares (62,7%) e os portais de identificação ou entrada (50,8%).



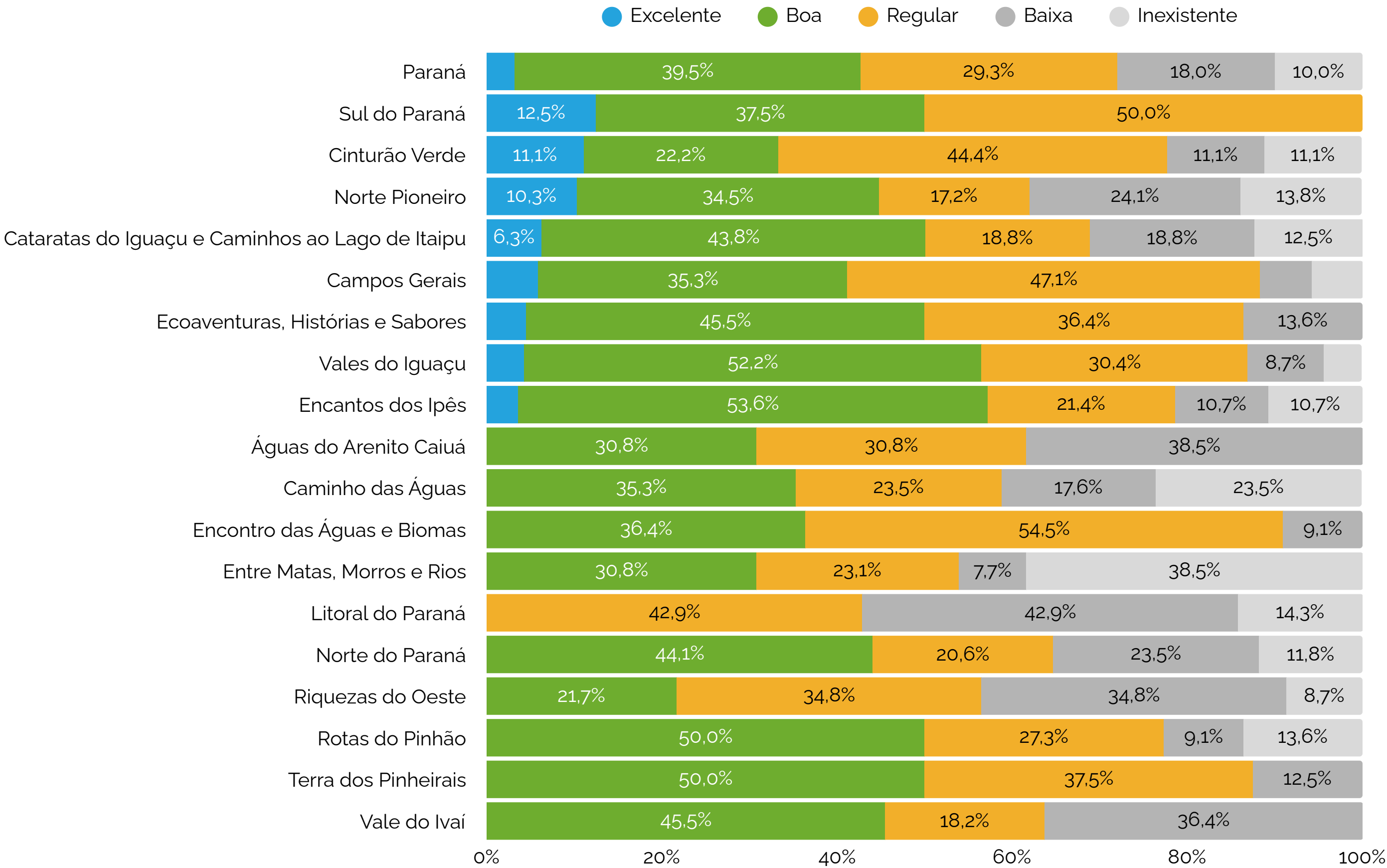
Acessibilidade nos equipamentos e atrativos turísticos

A acessibilidade nos equipamentos e atrativos turísticos municipais apresenta níveis desiguais entre as regiões turísticas.

De forma geral, **42,7%** dos municípios paranaenses avaliam sua acessibilidade como **boa ou excelente**, já **57,3%** classificam como regular, baixa ou inexistente, revelando fragilidades na infraestrutura inclusiva.

As regiões com melhores índices são: Encantos dos Ipês (**53,6%**), Vales do Iguaçu (52,2%), Rotas do Pinhão (50,0%) e Terra dos Pinheirais (50,0%), com maior destaque positivo.

As mais carentes de acessibilidade são: Sul do Paraná (**50,0% regular**) e Cinturão Verde (**44,4% regular e 11,1% baixa**), indicando carência de adequações estruturais.

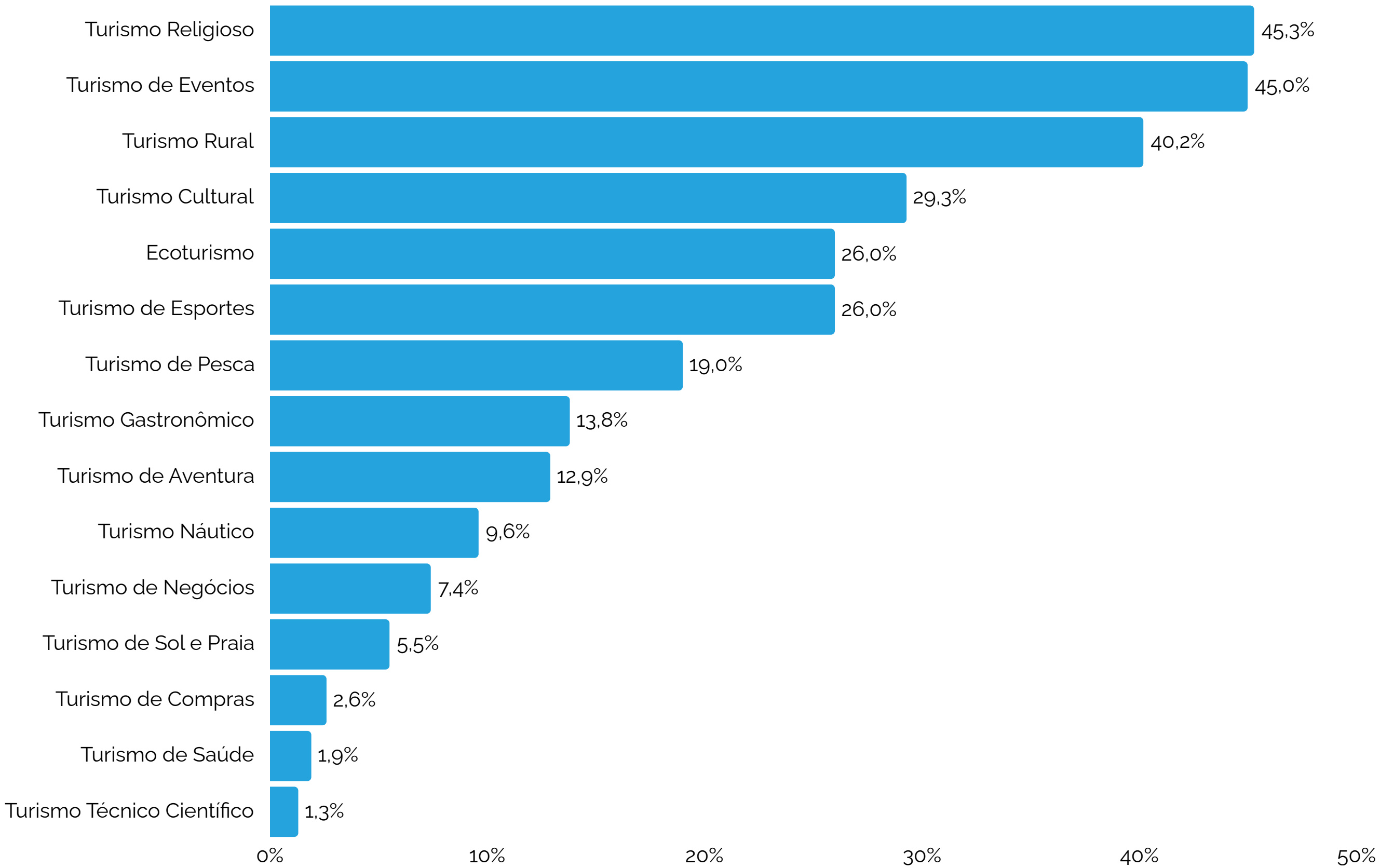


Segmentos turísticos mais ofertados no Paraná

Os segmentos turísticos mais ofertados no Paraná são o **Turismo Religioso** (45,3%), **Turismo de Eventos** (45,0%) e **Turismo Rural** (40,2%), indicando a força das tradições culturais, religiosas e rurais no estado. Na sequência, destacam-se o **Turismo Cultural** (29,3%), o **Ecoturismo** (26,0%) e o **Turismo de Esportes** (26,0%), que refletem o potencial natural e as atividades esportivas.

Os segmentos menos expressivos são o Turismo Técnico-Científico (**1,3%**), de Saúde (**1,9%**) e de Compras (**2,6%**), revelando **baixo desenvolvimento** em nichos especializados.

De forma sintética, o Paraná concentra sua oferta em **segmentos tradicionais e de identidade regional**, enquanto ainda há espaço para diversificação em áreas de maior valor agregado e inovação.



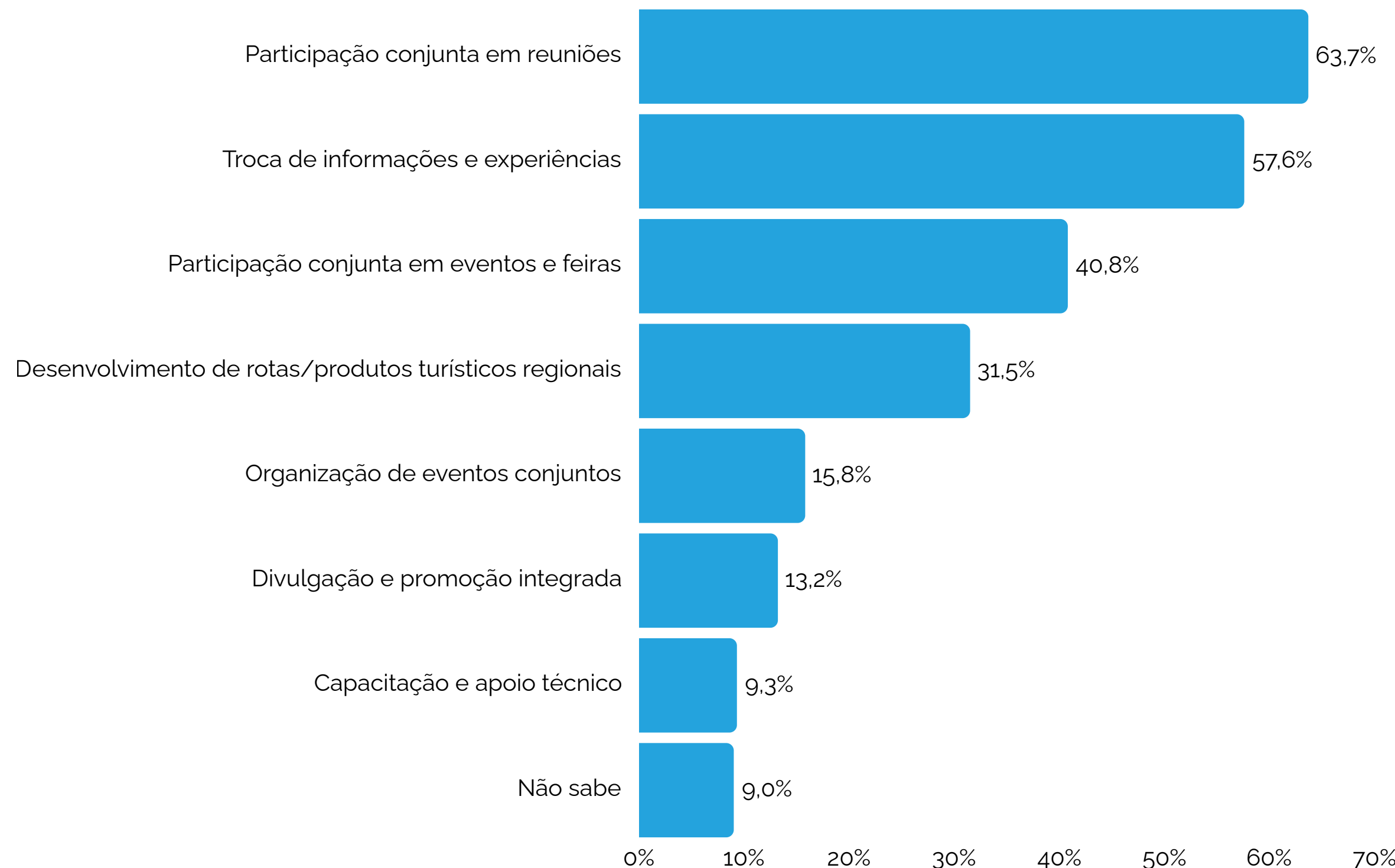
Tipos de cooperação entre municípios para o desenvolvimento do turismo

A cooperação entre municípios para o desenvolvimento do turismo no Paraná, revela que há uma tendência na interação institucional e troca de informações, mas ainda uma baixa integração operacional e estratégica.

O principal formato de cooperação é a **Participação conjunta em reuniões** (63,7%), seguida pela **Troca de informações e experiências** (57,6%), o que demonstra boa articulação entre gestores municipais e a existência de espaços de diálogo e aprendizado mútuo. Essas ações, embora importantes, são mais voltadas à **comunicação e planejamento** do que à execução conjunta de projetos.

A **participação conjunta em eventos e feiras** (40,8%) e o **desenvolvimento de rotas e produtos turísticos regionais** (31,5%), já representam formas mais práticas de integração, indicando que parte dos municípios tem buscado fortalecer suas identidades regionais e construir produtos turísticos compartilhados - uma tendência positiva para o turismo regionalizado.

Por outro lado, ações mais complexas e estruturadas ainda aparecem com baixa frequência, mostrando limitações de recursos para consolidar parcerias mais efetivas.



Desafios para o município desenvolver o turismo

Os municípios paranaenses enfrentam desafios significativos para o desenvolvimento do turismo, com destaque para a **Infraestrutura inadequada** (68,8%), se apresentando como o principal obstáculo, seguido da **escassez de recursos financeiros** (60,1%) entrave relevante, especialmente em municípios menores que dependem de repasses estaduais e federais. Os escassos recursos específicos compromete investimentos em infraestrutura, promoção e qualificação do setor, dificultando o avanço do turismo local.

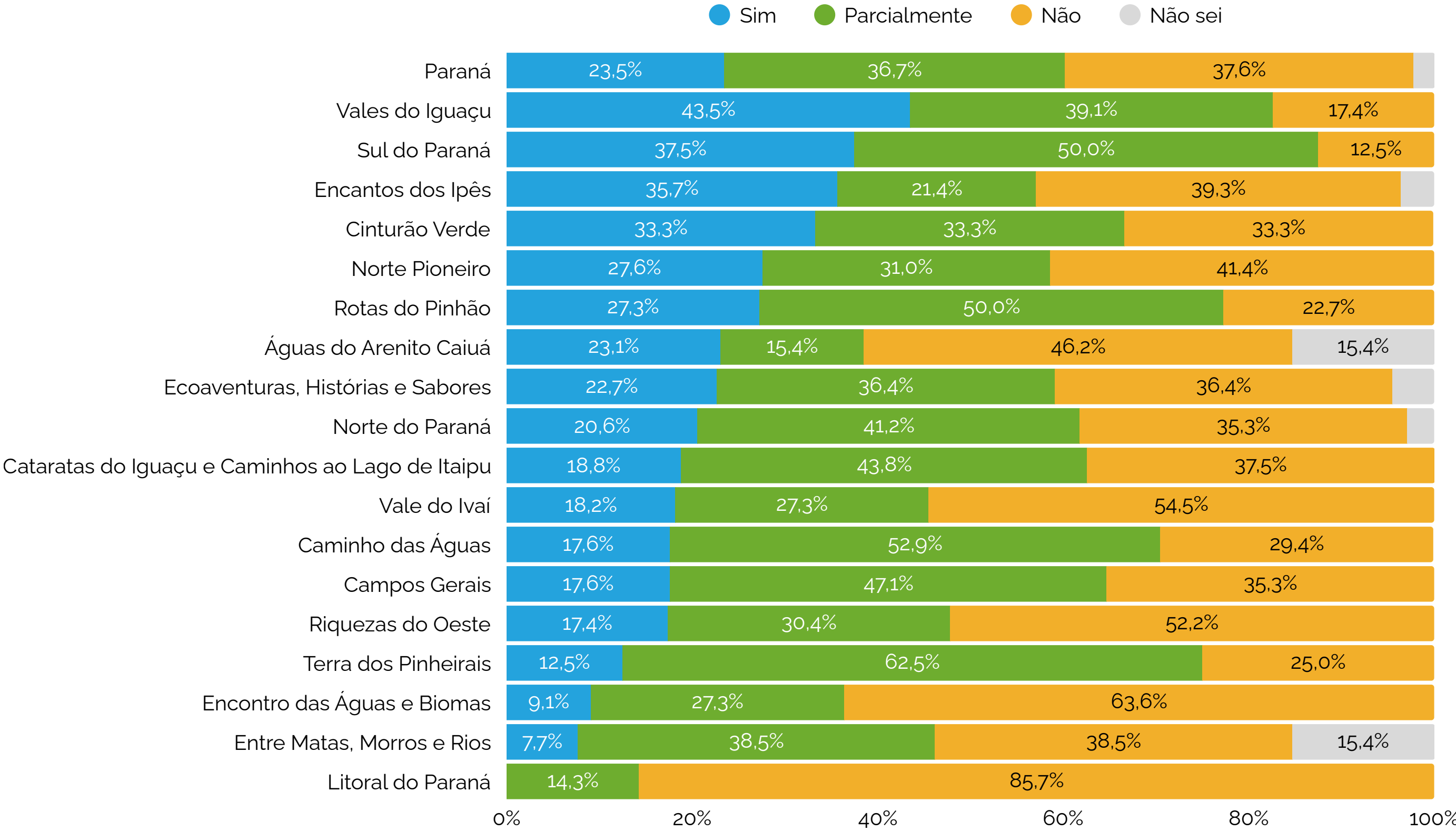
Aspectos relacionados à gestão e capacitação também se destacam, como a **falta de qualificação da mão de obra** (35,0%) e a **falta de sensibilização local para o turismo** (33,4%).

Desafios ligados à **divulgação e promoção insuficiente** (26,4%) e **falta de atratividade turística** (20,6%), bem como questões burocráticas (19,3%) e carência de acessibilidade (7,1%), apresentam menor frequência, questões que impactam a inclusão e sustentabilidade do setor.



Existência de conectividade com a Internet

A conectividade com a internet em áreas turísticas do Paraná ainda é limitada e desigual. Apenas em algumas regiões, como **Vales do Iguaçu** (43,5%) e **Sul do Paraná** (37,5%), e uma parcela relevante das áreas, possui bom acesso à internet. Grande parte das regiões apresenta conectividade parcial, destacando-se **Terra dos Pinheirais** (62,5%) e **Caminho das Águas** (52,9%), indicando que embora o acesso exista, ele ainda é insuficiente para um bom atendimento aos visitantes. Regiões como o **Litoral do Paraná** (85,7% sem conectividade) e **Encontro das Águas e Biomas** (63,6% sem conectividade) enfrentam maior carência de acesso, o que limita experiências digitais, divulgação e serviços turísticos. O panorama evidencia a necessidade de investimentos na infraestrutura digital para promover um turismo mais conectado e competitivo.



Nível de conectividade para internet móvel

Em **áreas urbanas**, a conectividade no geral é **boa** para **68,2%**, regular para **22,8%** e somente **9,0%** dos municípios assinalaram que a conectividade é **Baixa**.

Quanto as regiões podemos destacar: Vales do Iguaçu, **95,7%**, declararam como boa, seguida pelo Sul do Paraná (87,5%), Rotas do Pinhão (77,3%) e Terra dos Pinheirais (75,0%).

A região Caminho das Águas, **52,9%** declarou como boa e **47,1%** como regular.

Para a Região Cataratas do Iguaçu e Caminhos ao Lago de Itaipu, **56,3%** declararam como boa, **25,0%** como regular e **18,7% baixa**.

Nas **áreas rurais**, a conectividade tem uma avaliação menos favorável quando comparada as áreas urbanas, sendo considerada **Baixa** em **30,2%** dos municípios do estado. As melhores estão nas regiões **Encontros dos Ipês** e **Sul do Paraná**, ambas com 50,0% boa; com avaliações **baixas** foram: **Águas do Arenito Caiuá** (46,1%), **Entre Matas, Morros e Rios** (46,1%), **Campos Gerais** (52,9%) e **Encontro das Águas e Biomas** (54,5%).

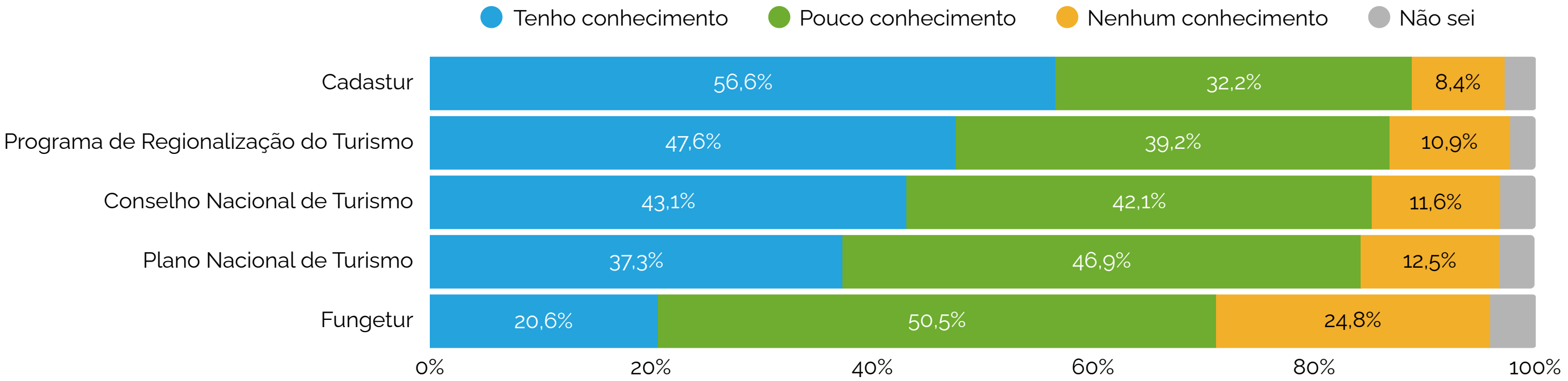
Território	Áreas Urbanas			Áreas Rurais		
	Boa	Regular	Baixa	Boa	Regular	Baixa
Paraná	68,2%	22,8%	9,0%	30,5%	39,2%	30,3%
Águas do Arenito Caiuá	69,2%	15,4%	15,4%	38,5%	15,4%	46,1%
Caminho das Águas	52,9%	47,1%	-	11,8%	70,6%	17,6%
Campos Gerais	64,7%	35,3%	-	5,9%	41,2%	52,9%
Cataratas do Iguaçu e Caminhos ao Lago de Itaipu	56,3%	25,0%	18,7%	12,5%	43,8%	43,7%
Cinturão Verde	55,6%	33,3%	11,1%	33,3%	44,4%	22,3%
Ecoaventuras, Histórias e Sabores	63,6%	31,8%	4,6%	36,4%	50,0%	13,6%
Encantos dos Ipês	71,4%	17,9%	10,7%	50,0%	32,1%	17,9%
Encontro das Águas e Biomas	54,5%	27,3%	18,2%	18,2%	27,3%	54,5%
Entre Matas, Morros e Rios	61,5%	15,4%	23,1%	15,4%	38,5%	46,1%
Litoral do Paraná	71,4%	28,6%	-	14,3%	42,9%	42,8%
Norte do Paraná	70,6%	26,5%	2,9%	47,1%	38,2%	14,7%
Norte Pioneiro	62,1%	17,2%	20,7%	34,5%	24,1%	41,4%
Riquezas do Oeste	65,2%	30,4%	4,4%	17,4%	47,8%	34,8%
Rotas do Pinhão	77,3%	13,6%	9,1%	22,7%	40,9%	36,4%
Sul do Paraná	87,5%	-	12,5%	50,0%	25,0%	25,0%
Terra dos Pinheirais	75,0%	25,0%	-	12,5%	87,5%	-
Vale do Ivaí	63,6%	18,2%	18,2%	45,5%	27,3%	27,2%
Vales do Iguaçu	95,7%	4,3%	-	43,5%	30,4%	26,1%

Conhecimento das Políticas Públicas

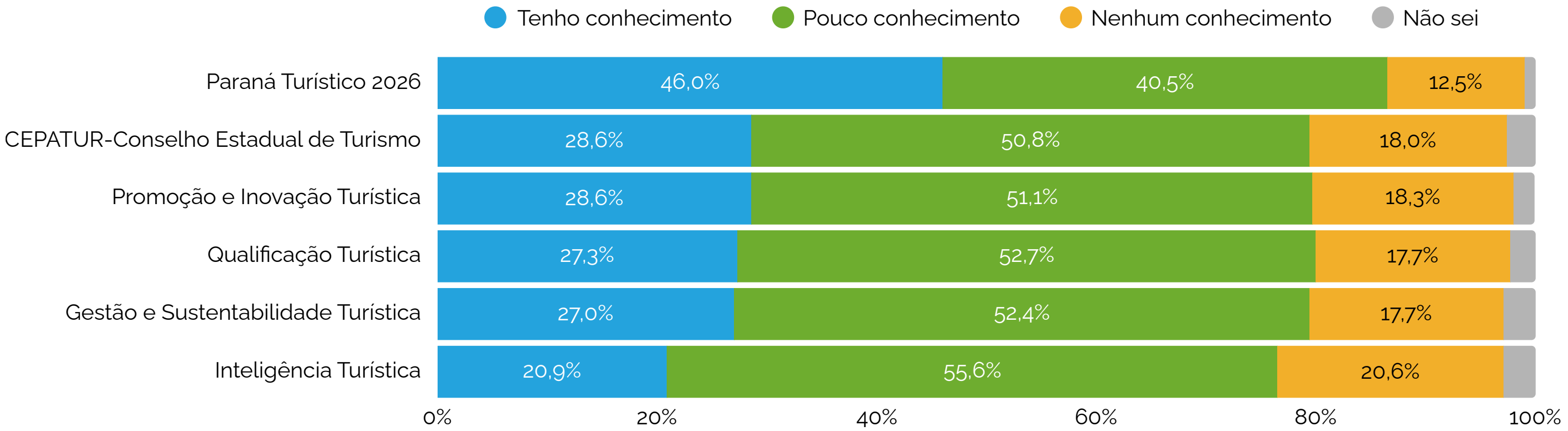
Nos dados referentes às **políticas públicas Nacionais**, observa-se que o **Cadastur** é a iniciativa mais conhecida, com **58,6%** dos entrevistados afirmando ter conhecimento. No entanto, o **Fungetur** apresenta o maior percentual de '**pouco conhecimento**' (50,5%) ou '**nenhum conhecimento**' (24,8%).

Em relação às **políticas públicas Estaduais**, o **Paraná Turístico 2026** é o mais conhecido, por **46,0%** dos respondentes afirmando ter conhecimento e **40,5%** ter pouco conhecimento. Iniciativas como CEPATUR e Promoção e Inovação Turística possuem uma alta concentração em '**pouco conhecimento**'.

Políticas Públicas Nacionais

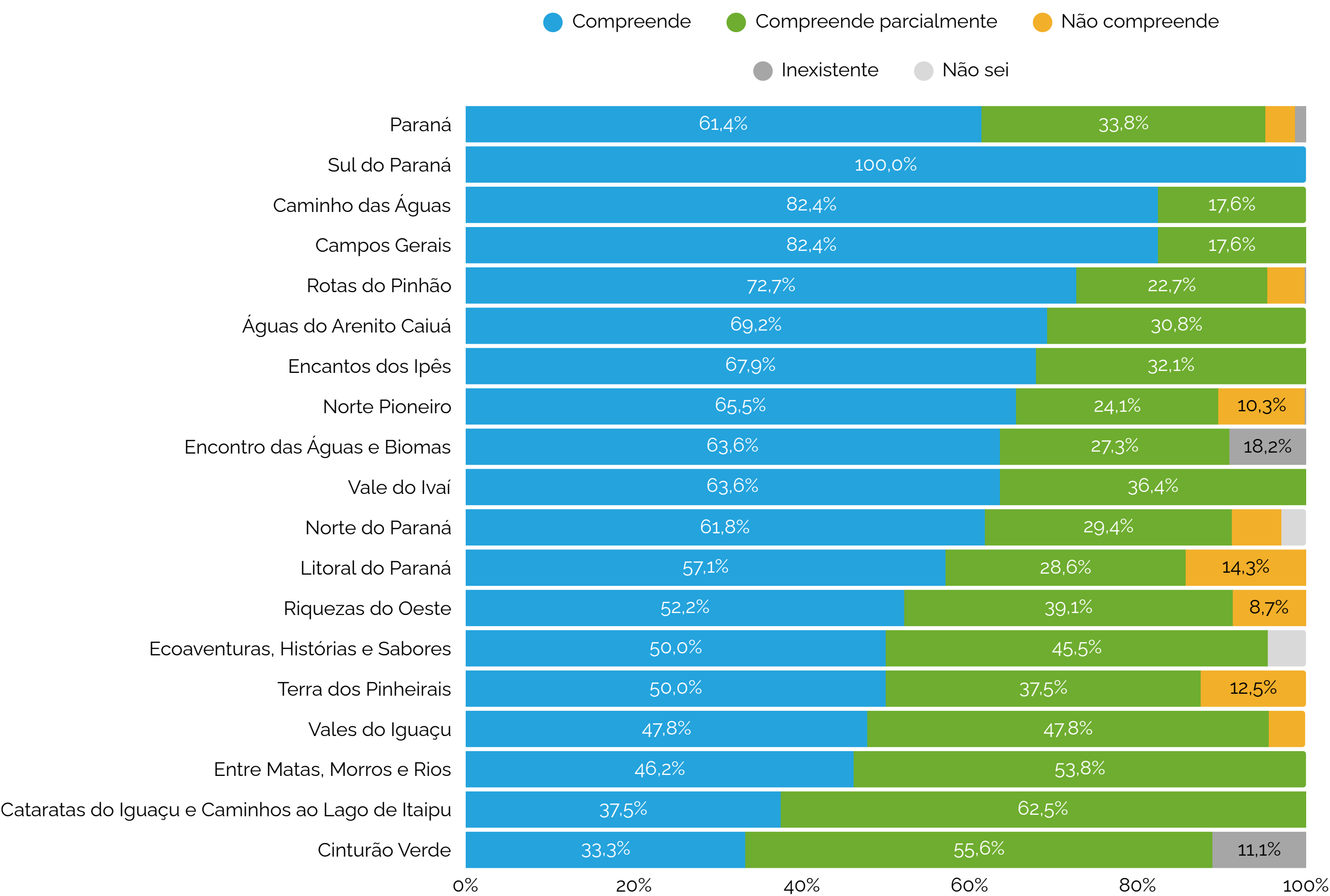


Políticas Públicas Estaduais



Compreensão dos agentes em relação à importância do turismo

De modo geral, a maioria das regiões reconhece a importância do turismo, onde 61,4% **compreende** e 33,8% compreende parcialmente. Quanto aos territórios todos apresentam algum grau de conhecimento, sendo que as mais expressivas são: **Sul do Paraná** 100%, **Caminho das Águas e Campos Gerais** com 82,4%. Contudo há grande variação entre: **Cinturão Verde** (33,3%) e **Cataratas do Iguaçu e Caminhos ao Lago de Itaipu** (37,5%) têm **baixa compreensão** e elevadas parcelas de “compreende parcialmente”. Também aparecem percentuais pontuais de “**não compreende**” em locais como Norte Pioneiro, Litoral do Paraná e Terra dos Pinheirais. Estes dados sugerem que campanhas personalizadas e capacitação, podem aumentar adesão às estratégias turísticas.

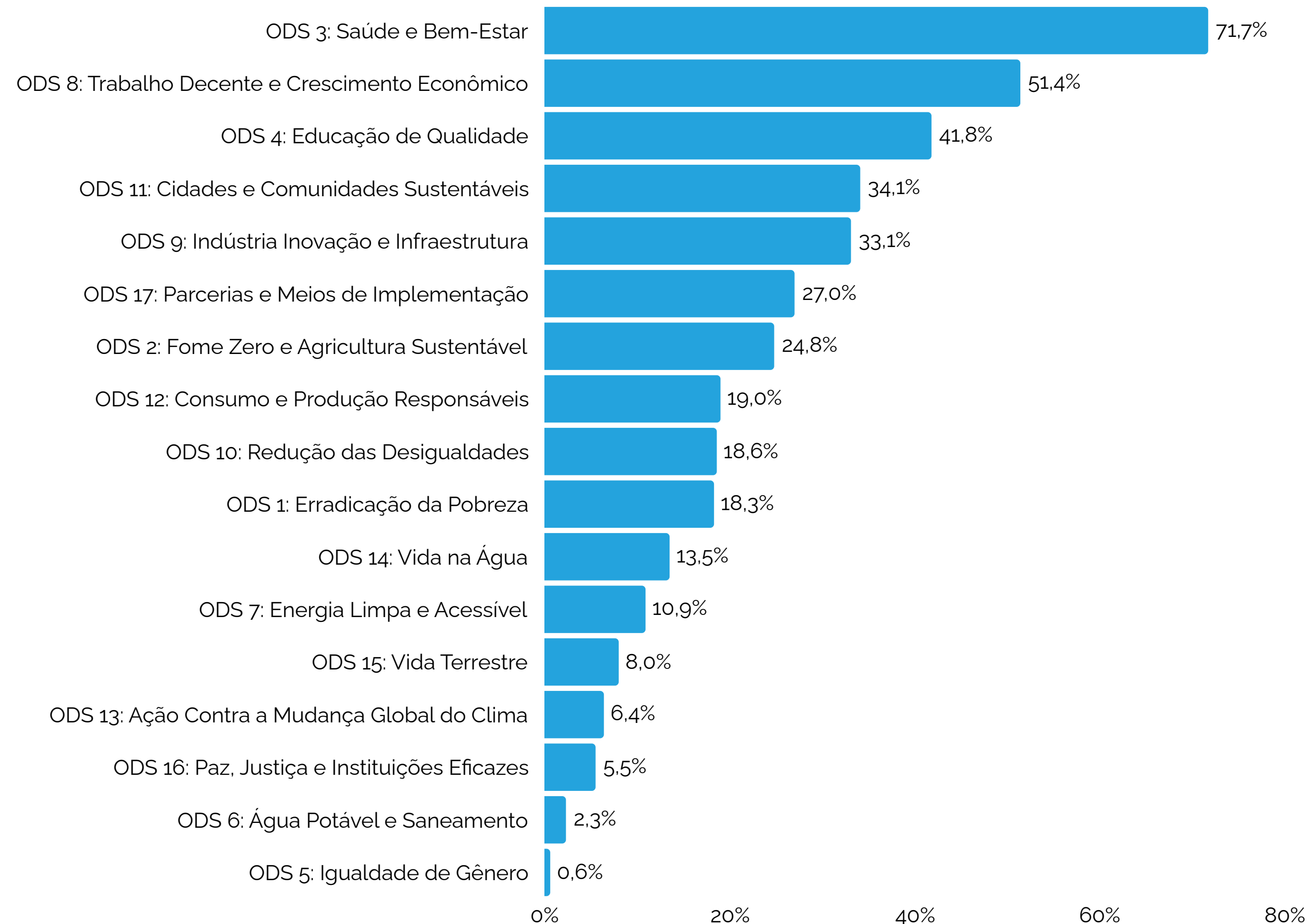


Contribuição do turismo para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)*

Os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Estes são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que possamos atingir os desafios da **Agenda 2030 do Brasil**.

Os objetivos mais desenvolvidos pelos municípios, são: **Saúde e bem-estar** (71,7%), **Trabalho decente e crescimento econômico** (51,4%) e **Educação de qualidade** (41,8%).

Os menos desenvolvidos nos municípios são: Igualdade de gênero (0,6%). Água potável e saneamento (2,3%), Paz, justiça e instituições eficazes (5,5%) e as ações contra a mudança global do clima (6,4%)



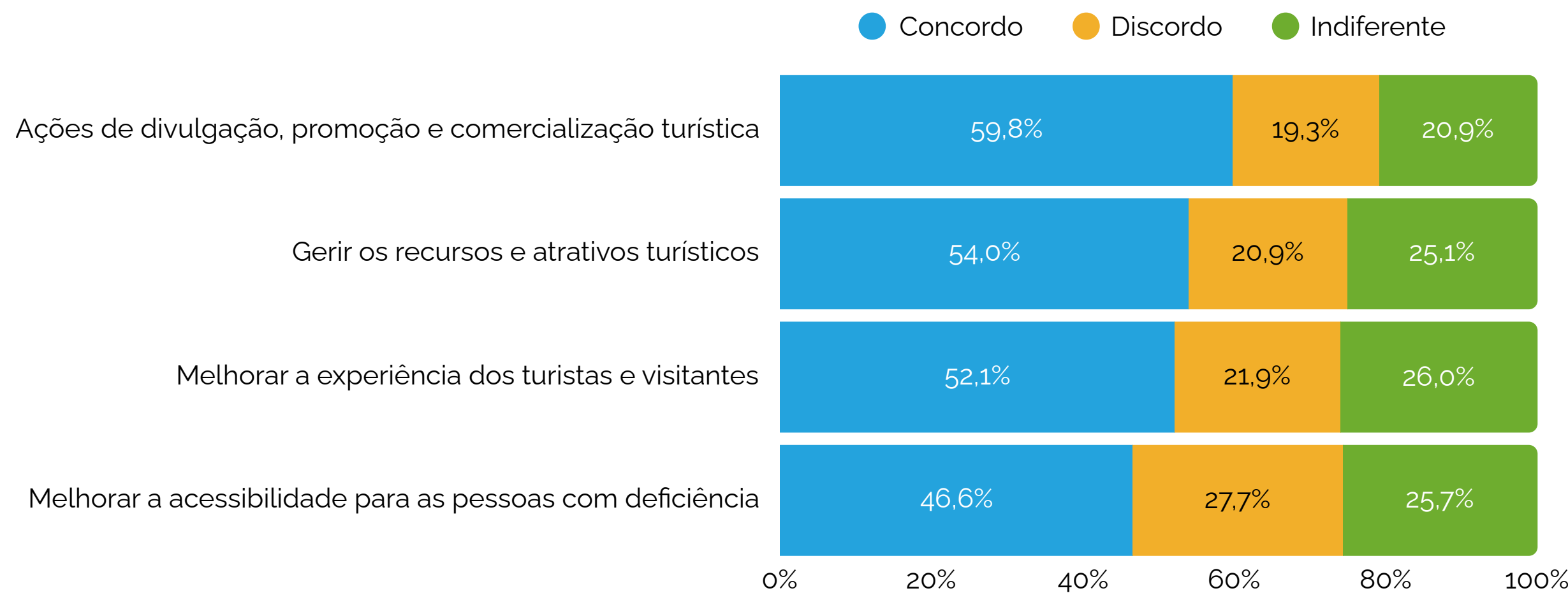
*Fonte: Organização das Nações Unidas (Onu).

Aproveitamento das oportunidades oferecidas pelas TICs

Os agentes veem as Tecnologias da Informação e do Conhecimento - **TICs**, como mais **aproveitáveis** para **ações de divulgação, promoção e comercialização turística** (59,8% concordam), com níveis de concordância ligeiramente menores para gerir os recursos e atrativos turísticos (54,0%) e melhorar a experiência dos turistas e visitantes (52,1%).

A percepção de utilidade é menos perceptível quando se trata de melhorar a acessibilidade para pessoas com deficiência (46,6% concordam), enquanto parcelas relevantes se mostram indiferentes ou em desacordo em todas as dimensões (entre 20% e 26%).

Esses resultados indicam oportunidade para ações direcionadas: priorizar iniciativas de comunicação bem-sucedidas, promover capacitação sobre uso das TICs na gestão e atendimento, e desenvolver soluções específicas para acessibilidade digital, além de monitorar o impacto e reduzir a indiferença/discordância, com demonstrações concretas e apoio técnico, pode aumentar a adoção.

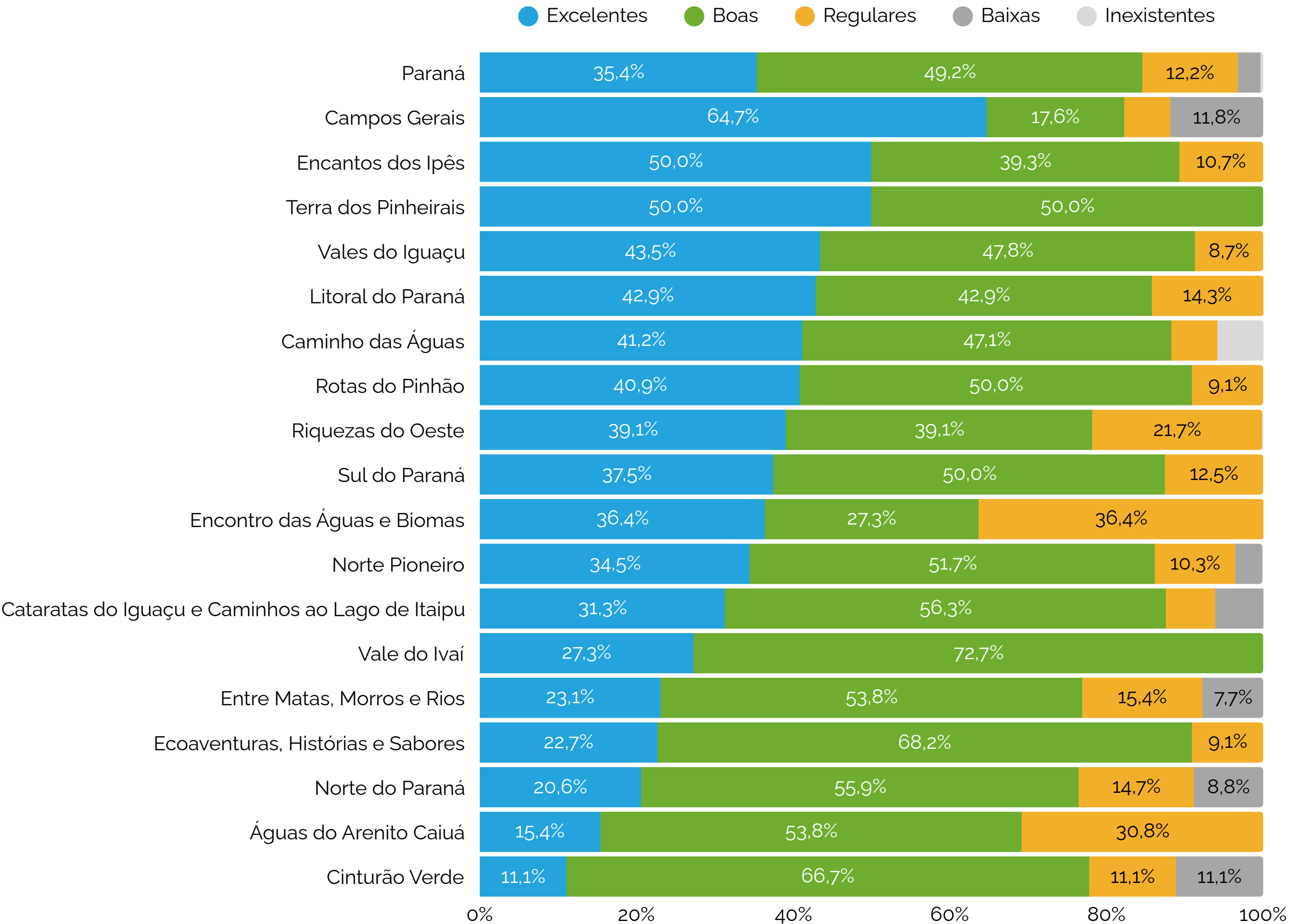


Expectativas com o desenvolvimento do turismo em 2026

De modo geral as **expectativas para 2026** são majoritariamente positivas: os municípios esperam um turismo “**excelente** (35,4%)” ou “**bom** (49,2%)”, com alguns polos como **Campos Gerais**, que se destaca por uma parcela particularmente alta de respostas “**excelentes** (64,7%)”. Percebe-se uma variação significativa entre os territórios, indicando percepções diferentes sobre o potencial de crescimento.

Alguns mostram otimismo mais conservador - apostando mais em “boas” do que em “excelentes” - e outros apresentam fatias maiores de “regulares” ou até “baixas”, **signalizando riscos ou limitações locais**.

Cinturão Verde e regiões periféricas aparecem entre as mais cautelosas, enquanto destinos com infraestrutura melhor tendem a reportar expectativas superiores. Na prática, isso sugere agir em duas frentes: capitalizar e consolidar investimentos nos locais, com maior expectativa para transformar a percepção em resultados concretos; e direcionar apoio técnico, infraestrutura e comunicação para as regiões.

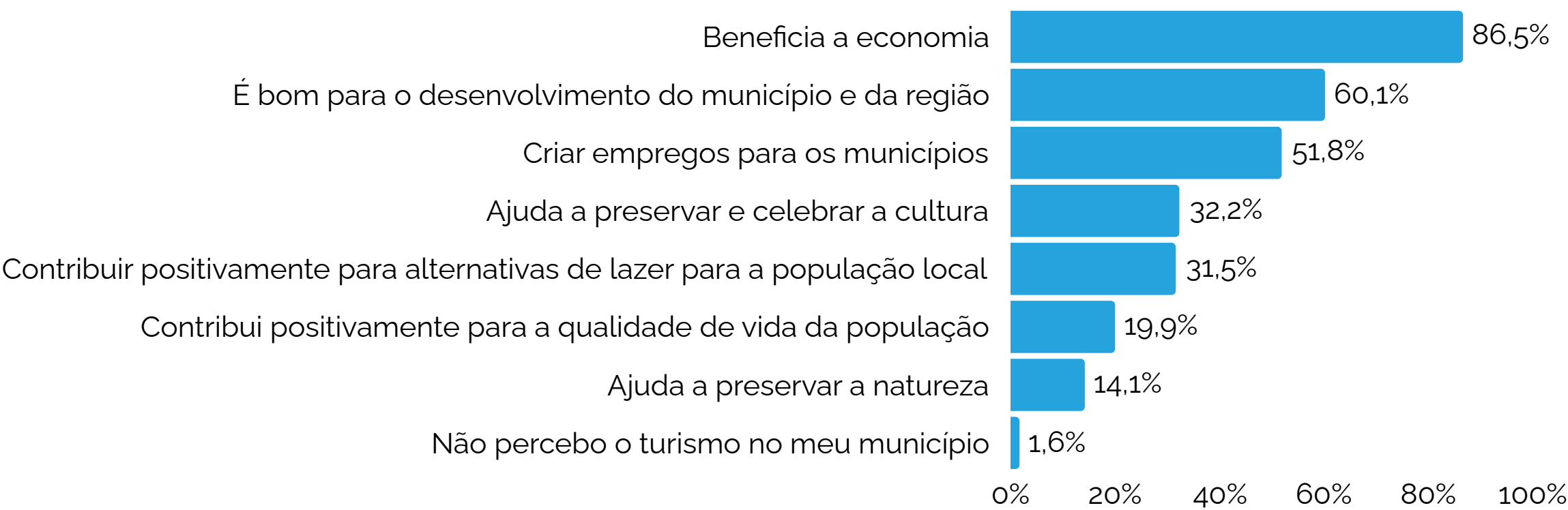


Percepções e preocupações com o turismo

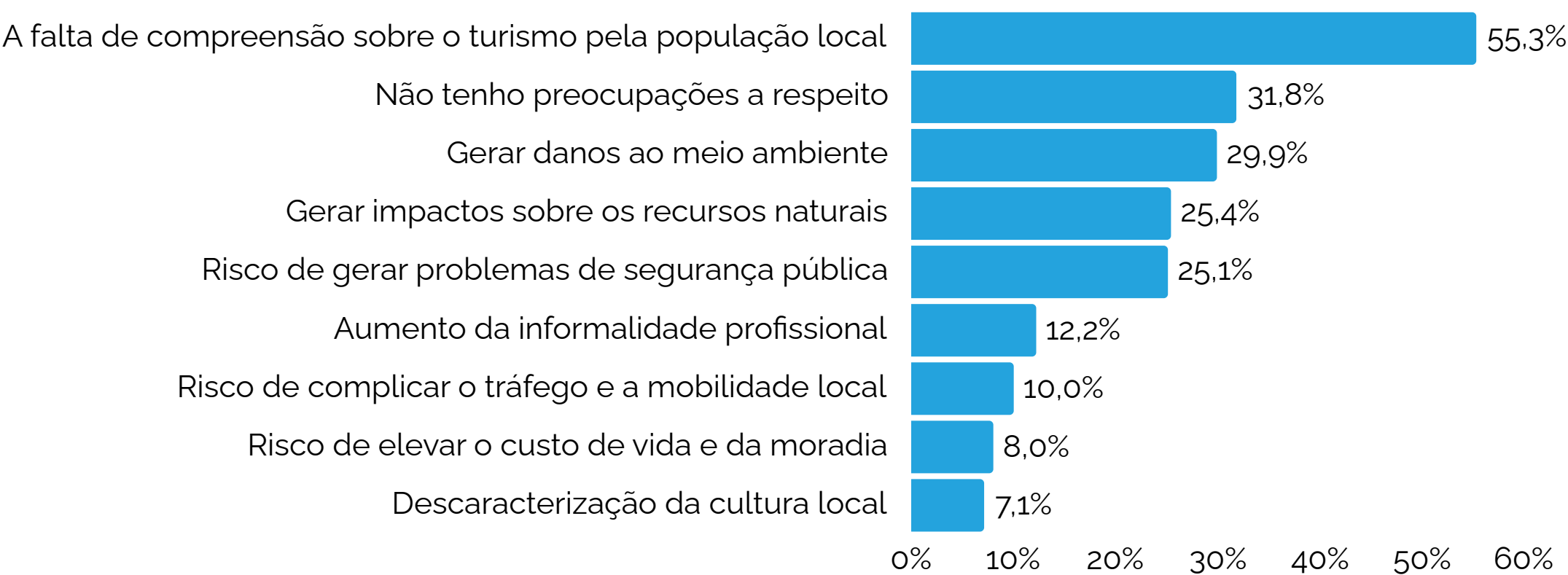
O resultado da pesquisa aponta que os gestores municipais enxergam que o turismo **beneficia a economia**, onde **86,5%** apontam impacto positivo, 60,1% consideram bom para o desenvolvimento do município e da região, sendo que 51,8% o veem como gerador de empregos. Valores menores destacam a ajuda na preservação e celebração cultural (32,2%), contribuem com as alternativas de lazer (31,5%) e melhoria da qualidade de vida (19,9%). Poucos (**1,6%**) dizem não perceber turismo no município.

Entre as **preocupações**, sobressai a **falta de compreensão sobre o turismo pela população local** (55,3%); somados aos que não tem preocupações a respeito 31,8%. Há temores relevantes quanto a danos ao meio ambiente (29,9%), impactos sobre recursos naturais (25,4%) e riscos à segurança pública (25,1%), além de efeitos como informalidade, trânsito e aumento do custo de vida.

Percepção dos benefícios do turismo no município



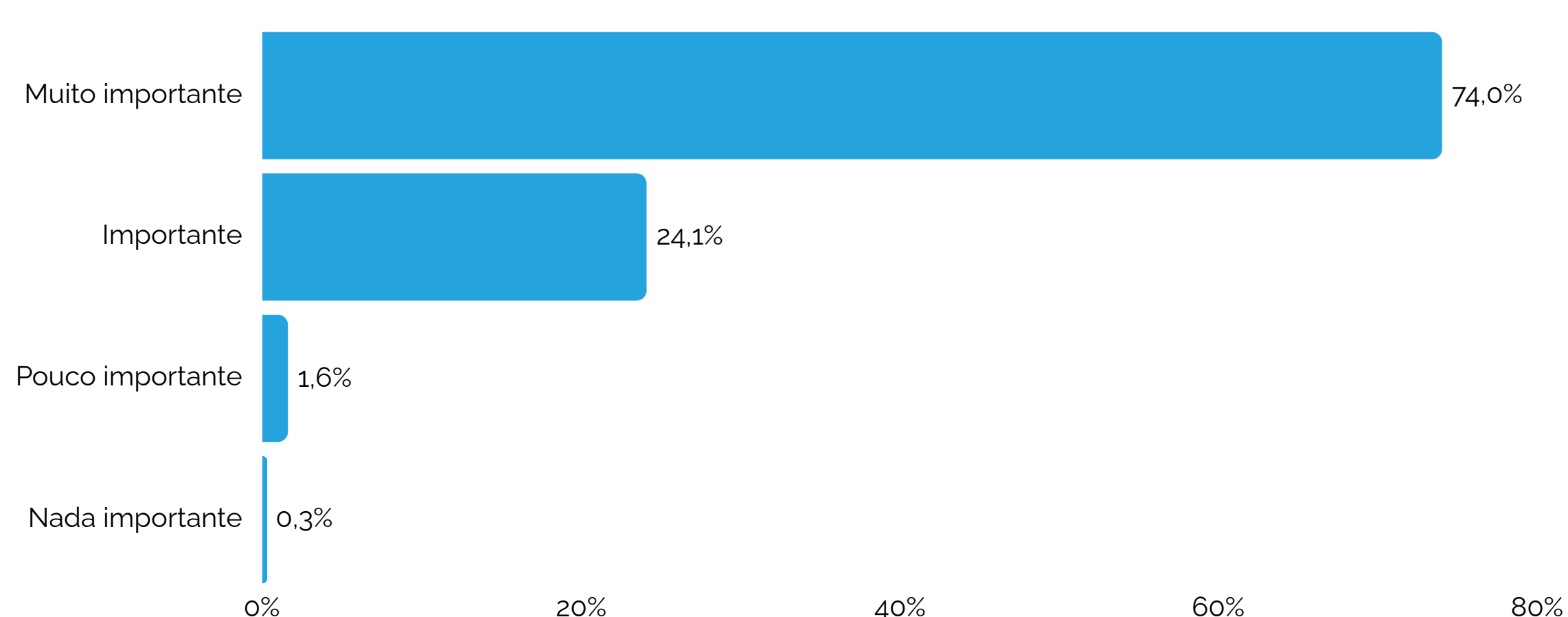
Preocupações com o turismo no município



Importância das pesquisas como ferramenta para auxiliar o setor

Pesquisas como a de Gestão Turística Municipal, têm o objetivo de entender as forças e fraquezas municipais e regionais quanto ao desenvolvimento do turismo no estado.

98,1% dos gestores municipais entendem que a pesquisa é **importante ou muito importante** como ferramenta de auxílio para o setor turístico. Isso revela que os municípios do Paraná dão importância para a captação, análise e divulgação dos números para a tomada de decisões por meio de dados.



Por fim, os **comentários e sugestões** dos respondentes evidenciam a necessidade de fortalecer a gestão e o desenvolvimento turístico no Paraná, com destaque para a capacitação de profissionais, o apoio técnico da SETU, o acesso a recursos financeiros, a melhoria da infraestrutura e da sinalização, além do incentivo à governança regional, à promoção dos destinos e à produção de dados e diagnósticos que orientem políticas públicas e investimentos.

Comentários e sugestões:

1. Capacitação e qualificação profissional (gestores, população, guias, trade);
2. Apoio técnico e acompanhamento da SETU aos municípios;
3. Recursos financeiros e editais;
4. Divulgação e promoção turística;
5. Estruturação e infraestrutura turística;
6. Planejamento e políticas públicas de turismo;
7. Governança e integração regional (IGR, conselhos, parcerias);
8. Diagnóstico, inventário e dados do turismo;
9. Turismo religioso, rural e regional;
10. Sugestões operacionais e feedbacks sobre a pesquisa.

Ficha Técnica

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Roberto Massa Ratinho Júnior
Governador

SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO

Leonaldo Paranhos
Secretário Estadual

DIRETORIA DE PROMOÇÃO, INOVAÇÃO E INTELIGÊNCIA TURÍSTICA

Sandra Maria Negrini Brisola
Diretora

COORDENADORIA DE INTELIGÊNCIA E ESTRATÉGIA TURÍSTICA

Gilce Zelinda Battistuz
Estatística

Joelson Willian Martins da Silva
Assessor técnico

Luís Henrique Oliveira da Silva
Estatístico

Visite o SiTU



Como citar os dados?

SETU-PR.(2025). Secretaria de Estado do Turismo do Paraná. Pesquisa de **Gestão Turística Municipal 2025**.

PARA DÚVIDAS SOBRE OS DADOS, ENTRE EM CONTATO:

inteligencia@turismo.pr.gov.br

<https://www.turismo.pr.gov.br/Pagina/Inteligencia-Turistica>